


DESESPEROS

 Permaneçamos de pé agora enquanto inclinamos nossas cabeças. Senhor Jesus, simplesmente estamos somente crendo. Tu nos tens dito para simplesmente crer, e nós cremos agora. E Te agradecemos e louvamos pelo que já temos ouvido e visto, que ancora nossa fé. Agora Te agradecemos por outra oportunidade de vir ministrar àqueles que estão necessitados. Agora eu oro a Ti, Deus, para atender as nossas necessidades nesta noite de acordo com Tua promessa. No Nome de Jesus nós pedimos isto. Amém.

² Estamos muito felizes nesta noite por este privilégio de voltar ao tabernáculo novamente, ao—ao...com o Evangelho do Senhor Jesus ressuscitado. E eu estava simplesmente um pouco atrasado. Eu tive um caso especial de emergência de Michigan agora há pouco. E o Senhor fez uma coisa maravilhosa na mesma hora por ela. Que coisa, como Ele conhece todas as coisas e coloca exatamente...Não temos de dizer-Lhe; Ele sabe, Ele sabe exatamente o que é. E então estamos muito agradecidos. As pessoas dirigiram o dia todo para chegarem aqui. E, então, estamos tão agradecidos por isso. Agora, não esqueçam o...

Esta fita está ligada? [O Irmão Neville diz: “Esse é o interruptor de luz ali.”—Ed.] Oh, interruptor de luz. Entendo.

Não esqueçam os—os cultos na próxima semana, quarta-feira à noite, e no próximo domingo de manhã, e domingo à noite. Se você estiver por aqui, nas proximidades, eu sei que eles seguramente ficariam contentes em tê-los aqui.

E agora, orem por mim, enquanto sigo viagem a outro lugar, e espero estar de volta novamente breve.

³ Eu quero agradecer a todos pela sua gentileza e lembranças do que vocês têm feito por mim. E um irmão acabou de me enviar um terno novo dali de baixo em uma igreja em Georgia. E—e aquelas pessoas...É simplesmente maravilhoso. E eu quero agradecer àquelas pessoas dali de baixo em Kentucky, com quem eu estava na semana passada nas férias. E tudo que o Senhor fez por nós ali, grande, poderosa mão com que nós O vimos, o que Ele fez.

⁴ Agora estamos confiando que os veremos outra vez muito breve, tão logo que eu volte por este lado, indo a Nova York para a reunião. Isto é na Igreja Stone com o Irmão Vick, começando, eu creio que é 12 de novembro. E estaremos por aqui, uns dias antes do tempo.

Então passaremos de volta novamente, indo para—para baixo, para Shreveport, Louisiana, com o Irmão Jack Moore. Isto é na Ação de Graças, na semana de Ação de Graças, para estar ali em Shreveport. Está no quadro de avisos, eu creio, ali atrás nos anúncios.

⁵ E então esperamos estar com alguns amigos sulinos após o Natal. E estaremos em Phoenix em janeiro. E então esperando pela chamada estrangeira, para então podermos preparar as reuniões para o estrangeiro. Eles estão trabalhando nelas agora, este último mês, o Irmão Borders, correspondendo para cá e para lá, por causa de uma completa excursão mundial para começar justamente tão logo quanto pudermos ter isto preparado, porém temos de esperar por condições.

⁶ As multidões são mui tremendas lá, não podemos colocá-las em edifícios; simplesmente temos de assentá-las fora, no chão. E então, às vezes elas aumentam, é quase inacreditável quanto aos números, às vezes o tanto quanto quinhentas mil. Isso é meio milhão de pessoas em um só ajuntamento; não quantos assistem a reunião em tantos dias, mas em um ajuntamento. Vocês sabem, geralmente os evangelistas contam quantas pessoas assistiram em seis semanas. Vê você? Porém nós—nós contamos simplesmente quantos estão lá aquele dia, aquela vez. E assim às vezes não há lugar para assentá-los, você sabe, simplesmente tem de assentá-los fora, no chão.

E temos de tomar as estações onde não esteja chovendo e caindo chuva. E aquelas pobres pessoas assentadas ali fora. . . Eu tenho visto mulheres assentadas ali fora com seus cabelos simplesmente esticados, pessoas bem vestidas, e simplesmente—simplesmente assentadas naquela chuva todo o dia. Simplesmente assentadas ali, e simplesmente derramando, e trovejando, e relampeando, e tempestades soprando, e eles simplesmente entremeados uns aos outros daquela maneira, assentados bem ali, esperando até que você venha orar por eles. Vêem? Agora, você sabe que Deus honra fé como essa. Ele honra.

⁷ Você tem de fazer algo para Deus honrar. Vê você? Você O mostra. As pessoas que têm tudo na mão tão facilmente, elas geralmente não. . . Elas—elas não fazem nada por isto, veja você. Você tem que. . . O dom é grátis, isto é verdade, porém você tem—você tem que. . .

⁸ Parece assim, você sabe, como se diz: “Se você nasceu num berço de ouro,” você já ouviu isso, “você não reconhece.” Porém quando você tem de trabalhar por isto, você reconhece o valor disto.

⁹ Agora vocês, pessoas nas fitas aí, eu gostaria que—que. . . Eu penso agora que eu. . .

Esta manhã, a mensagem desta manhã foi, para mim, a Mensagem sobressalente de todo meu ministério; esta manhã, vêem, uma sobressalente Mensagem de todo o meu ministério. Algum dia eu lhes direi como ela veio. E eu sei que tudo tem trabalhado por meses e meses e meses, para aquela Mensagem, subindo até chegar àquele lugar. Aquele foi o tempo de coroação dela, veja você. E é um. . .

¹⁰ Agora estou seguro, ou espero, que você tenha captado o que o Sinal significa. Está vendo? O Sinal é a prova de que o Sangue tem sido aplicado. Que, o preço que tem sido pedido, requerido de Deus, Jesus pagou aquele preço derramando Seu Próprio Sangue. Ele fez aquilo. Então, de Sua Vida veio o Espírito Santo. E quando o Sangue é aplicado a você, o Espírito Santo é um Sinal de que seu preço está pago; Deus o tem recebido, e este é o Sinal. Recorde, este é o Sinal. Agora, há muitas pessoas que não, elas—elas não sabem o que aquele Sinal é, veja. E você tem de fazer isto como se ninguém soubesse, veja, de modo que todos eles captem.

¹¹ Exatamente como pregar salvação, temos de pregar salvação numa maneira que todos, seja para todos, o que, nós sabemos que não é. Nós temos de pregar cura Divina para todos, mesmo sabendo que não é. Estão vendo? Jesus veio para salvar aqueles que estavam no Livro da Redenção antes da fundação do mundo. Ele somente veio para salvar aqueles. Quem são eles, eu não sei. Estão vendo? Porém você. . . Ninguém pode ter fé a menos que você diga que é para quem quer que seja; e isto é, ninguém pode vir a menos que Deus os tenha chamado. Isto é verdade. Então há muitas pessoas que não serão salvas. Nós sabemos disto. Elas, bem, Deus sabia disto antes que o mundo começasse, que elas não seriam salvas.

¹² Há muitos que não serão curados, vêem, muitos que não serão curados. Eles simplesmente não podem, eles não podem agarrar isto. Eles não sabem o que é isto. Muitos serão. Porém pregamos que isto é para todos, porque não sabemos quem é aquela pessoa; simplesmente não sabemos. Porém aquilo é qualquer um, porém algumas pessoas simplesmente não podem agarrar aquela fé.

¹³ Agora, e a mesma coisa acerca deste Sinal. O Sinal, temos falado do Sinal desde o princípio, porém agora é a manifestação do Sinal. Estão vendo?

¹⁴ Agora, nós algumas vezes temos admitido isto. Os luteranos admitiram isto também: “Aceitando a Palavra; aceitando Cristo como Salvador pessoal.” Os metodistas disseram: “Quando você fica feliz a ponto de gritar, é Ele.” Os pentecostais disseram: “Fale em línguas, então você O tem.” E encontramos que tudo isto estava errado. Estão vendo?

O Sinal é o Sinal. É você e Cristo como pessoas juntas. Estão vendo? É o Espírito Santo, Sua Vida em você, operando Sua—Sua Própria Vida através de você. E isto é para o rico, o pobre, ou para qualquer um que deseje recebê-Lo. Agora recordem, o Sinal é o que você. . .

¹⁵ Você vai à companhia de estrada de ferro e compra sua passagem. Há um preço, custo. Digamos que custe cinquenta centavos para viajar nesta—nesta empresa de ônibus ou a estrada de ferro daqui a—a Charlestown, Indiana, custe cinquenta

centavos. Bem, agora, a companhia apresenta sinais que. . . Vêem? Agora, a coisa que você faz, você desce e alguém compra sua passagem, cinquenta centavos. Dá-se a você um sinal que lhe dá direito de estar naquele trem até seu destino, onde quer que o trem vá. Vêem? Isto dá a você. . . Aquele é um sinal.

¹⁶ Agora, este caso, o sangue era o sinal. Literalmente, teve de ser aplicado, porque era simplesmente química, é tudo que eles tinham, porque era sangue de um cordeiro, um animal, sangue de um cordeiro. Assim a vida que estava no sangue, a vida que havia saído, então o sangue era derramado. Vêem? A vida se ia, porém não poderia voltar ao crente, porque é um animal. Porém falava somente de uma boa consciência, de que haveria Um que viria, um Sacrifício perfeito.

E, para fazer isto Um perfeito, o Juiz completo, o Deus do Céu, Se tornou o Sacrifício; Juiz, Júri, e Advogado. Vêem? Ele Se tornou o Sacrifício. E então quando Sua Vida saiu, a qual era Deus. . . E a palavra ali, onde isto vem: “E eu lhes darei Vida Eterna.” Agora, no grego. . . Eu sei que estou falando a pessoas estudadas. Eu vejo duas ou três. Vêem? E eu. . . E a palavra em grego ali, é Zoe. Z-o-e, no grego, que significa: “a Própria Vida de Deus.” “E Eu lhe darei Zoe, Minha Própria Vida.” Cristo e Deus eram Um.

¹⁷ Então, a Vida que estava em Cristo é o Espírito Santo, não a terceira Pessoa, porém a mesma Pessoa, em forma do Espírito Santo, vindo sobre você, como um Sinal de que sua vida e sua passagem estão pagas, você tem sido aceito. Até aquele sinal vir, você não é aceito na rodovia, você não é aceito na. . . na—na empresa de ônibus; você não é aceito para entrar até que possa apresentar este sinal, e aquele sinal é sua passagem. E agora Isto mostra que o Sangue tem sido derramado e sido aplicado em você, o preço tem sido aplicado em você, e você tem o Sinal de que o Sangue está aplicado em você e você é aceito. Captaram agora? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Oh, que coisa! Oh!

¹⁸ Agora—agora, simplesmente não há uma certa evidência. Estão vendo? Você diz: “Irmão Branham,” eu sinto isto em suas mentes, veja você, “por que saberei eu?”

Olhem, o que você era, e o que você é? Aí está como você sabe. Estão vendo? O que era você antes que este Sinal fosse aplicado? O que é você depois que Ele é aplicado? Quais eram seus desejos antes, e o que são seus desejos depois? Então você sabe se o Sinal está aplicado ou não. E estas outras coisas apenas acompanham Aquilo automaticamente. Vêem?

¹⁹ Isto—isto não é como falar sobre isto, e dizer: “Línguas são a evidência.” Agora, se eu possuir, comprar um par de sapatos, a lingueta não é o sapato. Ela simplesmente vem com o sapato, veja você. Simplesmente vem com o sapato. Está vendo? Agora, a mesma coisa é o Sinal. O Sinal é Cristo. Porém o falar em línguas,

e expulsar demônios, e fazer essas coisas, e pregar, e o que quer que seja, que é a evidência que Ele está ali, é verdade, mas isso—isso não é Ele. Vêem, é um dom Dele. Se eu falo a você que. . .

²⁰ Você diz: “Eu—eu quero o irmão, Irmão Branham,” e eu lhe dou um presente, veja. Bem, esse não sou eu, esse é meu presente.

Línguas são um dom do Espírito Santo, não o Espírito Santo; um dom do Espírito Santo.

²¹ E o diabo pode personificar qualquer daquelas coisas, porém ele não pode ser o Espírito Santo. Vêem? Ele pode personificar estes dons, porém ele não pode ser o Espírito Santo.

E o Espírito Santo é o Sinal de que o Sangue tem sido aplicado, porque Ele segue o Sangue inteiramente desde o Livro da Redenção. Vêem isto? Aquele foi o propósito Dele ter vindo. Aquilo é o que Ele seguiu em cada era. Cada era Ele tem seguido aquilo, para ver que Isto tem sido trazido, e eles não poderiam ser aperfeiçoados sem nós. E agora o Espírito Santo completo visita a Igreja, manifestando Deus em carne humana; como Ele fez antes de Sodoma, ao queimar lá, que era um tipo. Então, Abraão, Ele apareceu para ele.

²² E todas as coisas que Ele não fez através das eras, nas eras da igreja, Ele está fazendo agora. De volta à Palavra, porque as mensagens e as mensagens e as mensagens têm de encerrar em toda a Palavra. E nos últimos dias, os Sete Selos sendo abertos, eram para reunir cada coisa que havia sido passada por alto nisso, e fazer da coisa toda um grande corpo da Noiva, para que aqueles que viveram lá atrás não fossem perfeitos até que esta Igreja seja aperfeiçoada, este grupo da Noiva nos últimos dias, para trazê-los para dentro, e juntos serem tomados. Estão vendo?

²³ O Sinal, Jesus Cristo, o Espírito Santo, está entre nós. Devemos reverenciar isto. Nós—nós—nós—nós não podemos nos humilhar o suficiente. Tirando seus sapatos, ou ficando de joelhos, não excluiria isto; não—não satisfaria isto, não nos contentaria; porém uma vida que traz o fruto do Espírito!

²⁴ Agora o que é o fruto do Espírito? Vêem? Amor, gozo, paz.

²⁵ Recordam esta manhã? Preparação, enviou o mensageiro com a Mensagem. A próxima coisa que Ele fez, depois que Ele enviou o mensageiro com a Mensagem, Ele enviou a Coluna de Fogo para uma vindicação. A próxima coisa foi, após aquilo, foi uma constela- . . . ou consolação. Vêem? Você sabia que estava correto, você estava em paz. Nós temos paz com Deus, através do Senhor Jesus Cristo. Vêem?

²⁶ Agora esta noite vamos orar pelos enfermos, e eu penso que têm comunhão. Vocês—vocês terão batismo, culto batismal? [O Irmão Neville diz: “Não.”—Ed.] Só comunhão, comunhão. E nós queremos que você fique para a comunhão.

²⁷ E dentro de—dentro de trinta e cinco ou quarenta minutos intencionamos terminar e estar prontos para a comunhão. E agora, amanhã é tempo do Dia do Trabalho, assim vocês podem como que descansar. Agora, eu disse que aquelas eram nossas intenções, vê você. Nós não sabemos que hora. Eu quero ter certeza de explicar isso corretamente.

²⁸ Agora, esta manhã eu lhes disse, não estando com vocês, eu—eu penso que tivemos uma outra Mensagem de duas ou três horas esta manhã. Porém—porém eu—eu simplesmente comecei, e eu pensei em apenas continuar aquilo esta noite, mas era simplesmente muito tremendo. Eu não sei se as pessoas captaram ou não. Espero que tenham, em todo lugar. E eu espero que hajam algumas boas fitas sobre isto, assim isto pode ser levado para fora, para ser conhecido, que eu creio, que de toda Mensagem que eu já tenha trazido, aquela foi absolutamente ordenada por Deus, com exceção da. . . Naturalmente, a comissão comum, como os Sete Selos e coisas assim, que foram diretamente a Palavra de Deus. Estou falando acerca de uma Mensagem a pregar; eu creio que aquela foi extraordinária, vêem, que—que, a que necessariamente era para seguir aqueles Sete Selos.

²⁹ Agora observe o que vem após os Sete Selos: a união das pessoas, sinais unidos, a luz vermelha brilhando intermitentemente nos últimos dias, o sinal das mulheres se tornando mais bonitas, e o homem, o que eles fariam. Todos estes sinais do Espírito Santo conduzindo, e então chegamos aqui à coroação de todas aquelas Mensagens desde os Sete Selos. É coroado nesta única coisa, o Sinal, de que estamos corretos, vêem, simplesmente examinemos a nós mesmos e vejamos se estamos na Fé.

³⁰ Agora, o Senhor os abençoe. E agora antes de—antes de abrirmos a Bíblia, para orar pelos enfermos. . . Nós perguntamos nesta manhã, quantos receberam oração na noite de domingo passado, que—que—que foram curados, já estão curados nesta semana, e praticamente todos aqui levantaram suas mãos, isto foi na reunião da noite de domingo passado. Agora, é algo, você entende. É algo que é. . . É, eu estou pegando isto para mim mesmo.

³¹ Havia um garotinho, que acabou de ser mencionado, veio de Chicago, uma pequena Sra. . . É aquela mulher, Peckinpugh, Peck- . . . Sra. Peckinpugh de—de. . . Ela é uma boa irmã cristã. E ela trouxe alguém, uma—uma criança, da maneira que entendo, um garotinho ou algo assim, que—que os. . . os doutores nem mesmo sabiam qual era o problema com ele. Seus pulmões estavam tão ruins, ou algo, que—que eles não poderiam fazer. . . não podiam colocá-lo na escola ou algo assim. Ele estava

muito, muito mal. E disse, o Espírito Santo logo depois da Mensagem, falou àquele garotinho, e o chamou, lhe contou suas condições e tudo mais, e pronunciou sua cura.

E esta semana ele foi, a mãe ou os pais, ou quem quer que seja, o levou de volta ao doutor, e o doutor disse que ele tinha um novo par de pulmões, vêem, um novo par de pulmões. E da maneira que entendo, que o—que os pais ou alguém fez uma ligação de longa distância, ou de alguma maneira, para informar a congregação. Estão vendo? Agora, Deus, o Criador, pode fazer um par de pulmões.

³² Eu—eu verdadeiramente creio que estamos na—na margem de uma das coisas mais poderosas que já atingiu a terra desde os dias do Senhor Jesus. Estão vendo? Estão vendo? Porém agora podemos somente ser conhecidos como... Será tão humilde. Estão vendo? Vejam, o que o homem chama de *poderoso*, Deus chama de “abominação.” Porém o que o homem chama de *loucura*, Deus chama de “poderoso.” Estão vendo? Então agora observe isto, veja, será tão humilde que você nunca perderá... que você perderá de ver se você não tiver o Sinal ali para examinar isto, veja você. Está vendo?

³³ Quem alguma vez pensaria que as montanhas estavam saltando como cordeirinhos, e as folhas estavam batendo palmas, quando um profeta veio do deserto; que foi falado por Isaias, mil e duzentos... ou setecentos e doze anos antes. Com barbas sobre toda sua face, e um pedaço de pele de carneiro, nem mesmo um púlpito para pregar, excomungado de todas as igrejas, e de pé à margem do Jordão, gritando: “Arrependei-vos!” E chamava as pessoas de bando de “víboras,” cobras. Porém aquilo é o que Deus disse, que quando Ele viesse, “as montanhas saltariam como cordeirinhos.” Vêem? Os humildes viram isto e se alegraram.

³⁴ Como poderiam eles entender que um...aquele grande Messias, que foi profetizado desde o princípio do Livro, em Gênesis, que Ele viria, um Salvador? Todos os sacrifícios, e todos os profetas, e tudo tinha apontado para Ele. E então quando Ele veio, supostamente pensou-se que fosse um nascimento ilegítimo; um pai que nem mesmo estava casado com Sua mãe, supostamente. Vêem? E a mulher foi encontrada grávida com o bebê antes que fossem até mesmo casados. E veio em tal, e nasceu em um—um pequeno... Bem, diz um estábulo, na Bíblia. Porém um estábulo naqueles dias era uma gruta dentro de—dentro de muralha. Eu encontrei um lugar assim no Arizona uma vez, caçando. Havia um estábulo feito na parte de trás, debaixo de um penhasco de rochas. E foi dessa maneira que Jesus nasceu, na parte posterior neste pequeno estábulo debaixo de um penhasco em uma mangedoura de feno e palha, em um celeiro de vaca, vêem, onde estava o gado.

³⁵ E cresceu como ajudante de carpinteiro, e como poderia Aquele ser o poderoso Jeová? Mas era, vejam. Era. Estão vendo?

Um tipo de Pessoa muito antiquada. Porém, oh, quando Ele era simplesmente um garoto, Ele surpreendeu os sacerdotes por conhecer aquela Palavra. Por causa do quê? Ele era a Palavra. Estão vendo? Ele era a Palavra.

Ele nunca escreveu um livro. Ele nunca escreveu uma—Ele nunca escreveu uma palavra. A única palavra que Ele escreveu, suponho, Ele apagou, na—na areia, quando uma mulher havia sido pega em adultério. Ele nunca escreveu uma palavra. Por quê? Ele era a Palavra. Estão vendo? Ele era a Palavra. Ele não tinha de escrevê-La; Sua Vida A viveu. Ele era a Palavra. Se Ele . . . “Se Eu não fizer as obras de Meu Pai, então não creiam em Mim.” Estão vendo? “Se não faço exatamente o que a Palavra disse que Eu faria, então eu não sou a Palavra. Porém se . . .” Aquilo foi o que Ele quis dizer. Ele é a Palavra.

³⁶ Então agora prepare-se para o—o próximo culto de cura e a comunhão. Ficaremos felizes se você ficar conosco se você puder. Se não puder, teremos uma despedida imediata.

³⁷ E não esqueçam, orem por mim e orem por minha esposa, a mais meiga mulher em todo o mundo, e—e por meus filhos. E agora eu os tenho reclamado, cada um, ao Senhor Jesus.

³⁸ Agora, Becky está exatamente na idade de uma pequena “ricketta,” você sabe, e simplesmente uma—uma pequena “menina-moça,” como costumávamos chamar. E então ela está exatamente naquela idade. Porém, agora, ela é uma garota muito afável, e eu—eu agradeço ao Senhor por isto; não fuma, não bebe, não anda ociosa, nada. Porém ela está exatamente naquela idade, ela—ela está despreocupada. Ela não quer ir à igreja, e, se vai, se assenta lá atrás e masca chiclete, se levanta e sai. Isso, vêem. Eu desejo vê-la cheia do Espírito Santo.

³⁹ Eu quero ver José, eu quero aquele garoto. . . eu creio que algum dia quando eu não puder andar até o púlpito mais, eu quero tomar esta velha e gasta Bíblia e cedê-la a ele, dizer: “José, permaneça com Ela, filho.” Então estarei pronto para subir. Eu quero ouvir um vento soprando em algum lugar, olhar para cima, acenar com minha mão, partir.

Oremos.

⁴⁰ Deus Pai, toda nossa vida está envolvida Naquilo, pois Isto és Tu, e Tu és nossa Vida. Agora há alguns aqui, Senhor, que—que certamente possuem este Sinal do qual falei. Eles tomaram posse daquele Sinal, e mesmo assim estão enfermos. E eu quero falar nesta noite sobre dar-lhes coragem, para—para encorajá-los para tomar aqueles direitos dados por Deus. Eles têm direito de derrotar aquele diabo. Ele já está derrotado, e ele está simplesmente blefando-os. Eu os estou reclamando, Pai.

⁴¹ Agora ajuda-me a falar a Palavra. Fala Tu através de mim, Senhor, com estas poucas notas que tenho escritas aqui, e

pequenas Escrituras anotadas. Eu oro que Tu me ajudes, Senhor, e entres na Palavra e dês a eles fé para a glória de Deus. No Nome de Jesus eu oro. Amém.

⁴² Agora rapidamente, eu quero que vocês abram a Bíblia no Livro de Jeremias e o capítulo 29, se você deseja ler. Ou, se não, simplesmente marque. Jeremias, capítulo 29. E vamos começar com o versículo 10 de Jeremias, o versículo 10 do capítulo 29. Também, vamos ler de Lucas, capítulo 16, começando com o versículo 14.

⁴³ Agora eu lhes darei meu tema, enquanto vocês estão—vocês estão—vocês estão abrindo. Meu tema nesta noite é *Desesperos*. E eu. . . Desespero, e, agora, você sabe o que é desesperos.

E agora vamos ler de Jeremias capítulo 29, versículo 10.

Porque assim diz o Senhor: Certamente que passados setenta anos em Babilônia, vos visitarei, e cumprirei sobre vós a minha boa palavra, tornando-vos a voltar a este lugar.

Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós, . . . (Não é isto terno?). . . diz o Senhor; entretanto pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que aceitais.

Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração.

E serei achado de vós, diz o Senhor, e farei voltar os vossos cativos, e congregar-vos-ei de todas. . . nações, e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor, e. . . tornarei a trazer-vos ao—ao lugar do qual vos transportei. De volta ao pentecostes! Vêem?

Eu coloquei isto, eu mesmo. Não diz isso. Isso é o que eu estava querendo dizer à Igreja.

Lucas 16, começando no versículo 15, ou versículo 16.

A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus, e todo o homem emprega força para entrar nele.

“Todo o homem emprega força para entrar Nele.” Não simplesmente entra Nele, facilmente, porém tem de empregar força para entrar Nele. Vêem? Agora, “Quando Me buscardes de todo o vosso coração, então Eu serei encontrado.”

⁴⁴ E Ele prometeu que retornaria e traria o povo, da condição de estar espalhado ao redor da terra, após aqueles setenta anos, de volta à Jerusalém de onde saíram; e Ele fez exatamente daquela maneira. Correto.

⁴⁵ Agora falaremos de—de *Desesperos* por uns minutos agora. Geralmente se requer um estado de emergência para nos lançar em desespero. Vêem? É pena que tenha de fazer isto. Porém os seres humanos são tão indolentes em suas mentes, que se necessita de uma emergência. Algo surge, e quando surge, então isto—isto os lança naquele desespero. E realmente, ao se fazer isso em desespero, põe para fora aquela coisa real que você é. Isto mostra de que você é feito, no tempo de desespero. Isto geralmente arranca para fora todas as boas coisas que estão em você.

⁴⁶ Na hora da morte, tenho ouvido pessoas quando sabem que estão morrendo, e coisas que mantiveram em segredo toda a sua vida, eles, em desespero, eles estavam tentando confessar aquilo. Vêem? E tentando: “Tome isto e o faça correto; vá, por favor; vá, faça,” vêem, em desespero. Eles deviam ter feito aquilo antecipadamente, vêem, não esperar até a hora de emergência. “Fará você *assim e assim* por mim?” A emergência causa desespero. Quando, devíamos fazer isto sem a emergência.

⁴⁷ Agora notamos, nesta noite, que estamos tomando os símbolos da Páscoa. E a Páscoa era tomada em emergência, em tempos de desespero. Você nota em—em Êxodo capítulo 12, e versículo 11 do capítulo 12, eu creio que é, diz: “Comei esta Páscoa com os sapatos em vossos pés, com vossos lombos cingidos, e com vosso cajado em vossa mão,” vêem, você está comendo isto em desespero.

⁴⁸ Eles tinham visto a grande mão de Deus. Eles tinham visto todos os Seus milagres, e então eles tinham vindo sob a marca do Sinal. E enquanto eles estavam sob a marca do Sinal, eles haviam tomado a comunhão em—em desespero, pois sabiam que naquele tempo Deus estava a ponto de golpear com julgamento.

⁴⁹ E era um tempo de agitação. Era um tempo onde todo homem estava se examinando, porque a Palavra do profeta não havia falhado uma só vez. Havia sido provado ser verdadeira. O que quer que ele dizia, acontecia exatamente da maneira que ele dizia. A Coluna de Fogo ainda estava lá. E então, o profeta havia anunciado que Deus só passaria por alto quando Ele visse o sinal na porta. E isto era um desespero.

⁵⁰ Eu imagino que as crianças estavam... quando eles viram aquelas grandes asas pretas descerem do céu como uma fumaça pousando sobre a cidade, os gritos vindos de cada casa, as crianças devem ter se dirigido a seus pais e dito: “Papai, o senhor está seguro de que estamos sob aquele sinal?”

E ele podia ir até a porta, olhar para o umbral, a verga, dizer: “Filho, isto está de acordo com a Palavra Dele.”

“Recorde, sou seu filho mais velho. Papai, o senhor tem certeza?”

⁵¹ “Eu tenho certeza! Isto está de acordo com o que o profeta nos disse, e ele tem a Palavra do Senhor: ‘Disse: “Quando Eu vir o sangue, passarei de vós.” Tomem um cordeiro para a casa.’ Tenho trazido todas vocês crianças para dentro. Você é o meu mais velho, porém meu primogênito. Esse é o que está morrendo ali fora; porém *ali* está o sangue. Aquilo é o que o ASSIM DIZ O SENHOR era. Então descanse, meu filho, descanse, porque Deus fez a promessa. Está vendo?”

“Bem, papai, por que o senhor está calçado? Por que tem o cajado em sua mão? Por que tem um pedaço de pão em uma mão e um cordeiro na outra mão? Para que são as ervas amargas e coisas tais? Por que as está comendo? Por que o suor está correndo em sua face?”

“Filho, a morte está a ponto de golpear.” Vêem, foi em um tempo de desespero.

⁵² Agora, creio que estamos vivendo nos dias em que somos. . . Ou, por outro lado, os dias em que estamos vivendo deveriam motivar a Igreja a entrar completamente em desespero. Eu creio, desde a mensagem desta manhã de Deus, não de mim, eu creio que ela devia lançar toda esta congregação em desespero, que temos brincado por tempo suficiente. Temos ido à igreja por tempo suficiente. Temos de fazer algo.

⁵³ Como é que podemos ver outros grandes sinais e maravilhas feitos em outros, e nós? Isto deveria causar um estado de desespero, que estamos decididos, ante Deus. Os sinais de Sua Vinda deveriam trazer toda esta congregação, quando temos lido isto da Palavra. . . E o Espírito Santo tem nos dito: “Vá a um certo lugar, *tal e tal* coisa acontecerá,” não nos diz o que era, mas aconteceria. Nós vamos ali, isso acontece daquela maneira. Os jornais anunciam isto, as revistas anunciam isto, mostram a foto disto. Voltamos aqui e vemos aqueles grandes mistérios, escondidos na Bíblia, abertos para nós, em um novo campo que nem conhecíamos antes, e harmoniza perfeitamente com a Vinda do Senhor Jesus.

⁵⁴ Então, no fim das Mensagens, vemos a ação do grande Espírito Santo, O vemos descer visivelmente ante o povo, até mesmo O fotografamos; O vemos obrando e mostrando que não é um homem, não é simplesmente um pregador, não é uma certa congregação. É o Espírito Santo mostrando a mesma coisa que mostrou quando estava encarnado no corpo de Jesus Cristo. Agora Ele está encarnado no Corpo de Sua Noiva. Isto deveria nos lançar em desespero.

⁵⁵ Aquelas pessoas têm visto a mão de Deus. E naquela noite da comunhão, eles a tomaram com. . . em desespero, porque eles sabiam que algo estava para acontecer. E nós sabemos que algo está para acontecer. E recordem, a Vinda do Senhor será uma partida repentina, secreta. Ele virá e A tomará como um ladrão

de noite. E pensar que se alguém, de repente, há membros de nossa família que se foram, e você foi deixado para trás! Isto deveria nos lançar em desespero, para que, pela graça de Deus não sejamos deixados para trás. “Se há uma coisa que não quero. . . Não, não me deixes, Senhor.”

⁵⁶ Há uns dias atrás eu estava ouvindo Mel Johnson cantar aquele hino:

Lembra-Te de mim quando lágrimas estão
caindo, sim,
Lembra-Te de mim quando amigos não
estiverem por perto;
E quando eu cruzar este rio Jordão,
Quando Tu estiveres fazendo a chamada,
lembra-Te de mim.

⁵⁷ E no Livro da Vida do Cordeiro, eu quero meu nome escrito. Eu quero que Ele se lembre de mim quando se fizer chamada. E isto me lança em desespero, que é, como Paulo disse: “Após ter eu pregado o Evangelho serei eu um—um passageiro clandestino, serei um—um reprovado?” Isto poderia acontecer. Assim isto me lança em um estágio desesperado, desespero, ao pensar que, após todos estes anos de pregação, eu iria—poderia eu. . . vir a um lugar onde eu pudesse falhar para com Ele? Qual é o próximo passo? O que devo fazer depois? E isto me lança em um estágio nervoso, e que posso eu fazer. Isto me lança às montanhas e aos vales. E é difícil, porque, quando estou com o povo, tenho de ser tudo a todo homem, para que eu possa ganhar alguns para Cristo, ainda com aquele Sinal sempre ante mim. Vêem?

⁵⁸ E vejo coisas que estão surgindo, e você não pode contar ao povo. Você vê coisas diferentes, e você está proibido. As visões que, a respeito das quais telefonam, e às vezes se arrependeriam se você lhes contasse, e é melhor você não dizer. E então, você vai tão longe em visões até que tudo se torna uma visão, e isto o lança em um estágio nervoso. Você—você vê e diz: “Agora estou eu em uma visão?” Como assentado bem aqui: “É isto uma visão? Onde estou realmente de pé?” Vêem, você—você trabalha demais, você se sobrecarrega. E você fica sabendo de coisas sobre as pessoas que você desejaria não saber. As pessoas que desejam estas coisas, conhecer estas coisas, elas não imaginam o que essa classe de ministério custa. Você não sabe o que acompanha isto. Então isso o lança em desespero: “Senhor Deus, eu sei que terei de responder.”

⁵⁹ Jack Moore me disse uma vez: “Eu detestaria se tivesse de responder como o senhor terá no Dia do Julgamento.” Disse: “Deus tem posto estas pessoas em suas mãos, e o senhor dará conta por cada uma delas. O senhor vai responder por seu ministério.” Isto foi cerca de quinze anos atrás, ou talvez dezoito. E desde então, eu tenho estado em desespero. O que farei?

Permita-me dizer somente o que Tu disseres, Senhor. Permita-me dizer-lhes o que é a Verdade, ou não dizer nada. Isto me lança em desespero.

⁶⁰ Então vendo estes sinais vindo, vendo o Espírito Santo nos tomar ali, e trazer estes Selos, e os posicionar daquela maneira. Trazendo as Eras da Igreja e posicionando-as, então descer em uma enorme Coluna de Fogo ali atrás, e—e revelar a Si mesmo. Então descer na próxima coisa, sobre os Sete Selos, e revelá-los. Até mesmo os colocando nos jornais e revistas. Então entrar e tomar os anjos de Deus, os sete anjos com sete Mensagens, e confirmar exatamente o que a Bíblia disse. Então, durante aquele tempo, sobe e traz aqueles Selos. . . aqueles sinais, clarões do tempo do fim, e trazê-lo ao povo e lhes dizer o que é, e tudo acerca disto, e o Senhor operando bem ali mostrando-Se presente. E então, exatamente como nesta manhã, vir e requerer aquele Sinal sobre cada pessoa. Então, vocês são meu povo. Vocês são os que eu amo, estes e aqueles que estão ouvindo às fitas, e assim por diante. Então você vê em que desespero isto me põe.

⁶¹ Desespero. Os sinais de Sua Vinda devem lançar todo membro de Cristo em desespero agora, acerca de nossas almas, acerca de nosso—nosso—nosso bem-estar para o futuro. Bem, o que nos adianta ganhar o mundo inteiro? O que estamos, para que estamos vivendo? Para que você trabalha? Para que você está comendo? Para que você está se esforçando? Para viver. Para que você está vivendo? Para morrer. E você não está preparado para viver até que você esteja preparado para morrer. É verdade.

⁶² E vemos tantos milagres de cura, deveriam nos colocar em desespero.

⁶³ Se aquele garotinho. . . Eu estou olhando para a Sra. Peckinpugh agora? É esta a Sra. Peckinpugh? É a senhora a que tinha o garoto aqui, alguma coisa mais ou menos assim? Ora, aqui está a mulher assentada bem aqui da qual eu estava falando. Simplesmente aconteceu de eu olhar e vê-la.

⁶⁴ Agora se Deus pode fazer aquilo por aquele garotinho, isto deve lançar a você em desespero.

⁶⁵ Um homem de Nova Albany, ele talvez esteja aqui esta noite. Ele é um amigo do meu Irmão Roberson. Tinha um garotinho aqui. Eu acho que sua esposa teve câncer uma vez e foi curada. E—e agora, o garotinho tem asma a tal ponto até que ele está ruim mesmo. Pequeno companheiro, quase um câncer em sua garganta. Vêem? E então ele trouxe o garotinho, sim, eu vejo sua mão levantada atrás, lá atrás, recebeu oração esta manhã, veja você.

⁶⁶ Desespero! Quando a esposa estava para morrer com câncer, ele sabia que Deus poderia curá-la. E se Deus pôde curar a esposa, Deus pode curar o garoto. E isto o lança em um estado de

desespero. Vêem? Você deve vir; e quando você está desesperado, então Deus o ouvirá. Porém se você está simplesmente preguiçoso, você não se importa se Ele faz ou não, bem, então é diferente. Você diz que faz, porém isto requer desespero para fazer.

⁶⁷ Eu creio que a razão pela qual não temos desespero é porque há uma escassez de amor, Deus, o amor de Deus. Eu acho que o amor de Deus causa desespero. Se Deus está em você, o Sinal dentro de você, e você vê as condições dos tempos, e pessoas andando no pecado da maneira que estão, isto o lançará em desespero. Eu creio que lançará.

⁶⁸ Agora a Palavra afirma claramente, se você quer anotar isto, em Gálatas 5:6 que: “A fé opera pela caridade.” Está vendo? “A fé opera pela caridade.” E a única maneira que você pode ter fé, é ter amor primeiro. Porque, afinal de contas, fé é o incentivo do amor. Incentivo, isto é exatamente o que—que é a fé. É um incentivo do amor. Agora, você, se você não tem amor, você não pode ter fé. Está vendo?

⁶⁹ Como você pode ter fé em sua esposa se você não a ama? Este é em *phileo*. Agora que tal em *ágape*, para com Deus? Como pode ser se você não ama a Deus?

Se você diz que ama sua esposa, e nunca lhe disse acerca disto, e nunca se assentou e a acariciou, e lhe expressou isto, a beijou, a abraçou, e lhe disse que é a melhor cozinheira do país, todas as coisas que você sabe, e quão bela ela é, e o quanto você a ama; se você não fizer isto, ela nunca saberá acerca disto. Esta é a maneira. Se você a ama, você expressa.

⁷⁰ Esta é a maneira que fazemos para com Deus. Quando O amamos, Lhe dizemos. Nos assentamos e O adoramos, e O louvamos. E, vêem, o amor nos dirige a isso.

⁷¹ Agora que tal se algo deve ser feito por sua esposa. Ora, isto o lançaria em desespero para fazê-lo. Que tal se alguém dissesse que sua esposa tem câncer? Que tal se alguém dissesse que sua—sua esposa tem tuberculose, e que ela está a ponto de morrer? Contudo, você, você—você faria qualquer coisa. Vêem, isto o lançaria em desespero.

⁷² E é a mesma coisa que isso. Devemos ter amor antes que possamos ter fé. E fé. . . Quando temos amor genuíno, o que ele faz? Ele empurra nossa fé para a frente de batalha por Deus. Vêem? O pio amor genuíno por Deus e por Sua Palavra e por Seu povo, impulsionará a fé ali. O amor simplesmente agarra a fé, e simplesmente: “Venha, vamos!” E se vão, pois isto é o que o amor faz.

⁷³ João 14:23, Jesus disse: “Se um homem Me ama, ele guardará Minhas Palavras.” Agora você não pode guardar Suas palavras sem ter fé no que Ele disse. Assim, veja você, se ele ama a Deus,

então ele guarda a Palavra de Deus. Se Ele disse: “Eu sou o Senhor que te sara,” ele crê nisso. O amor faz com que ele creia nisto, porque o amor domina tudo. “Ainda que eu falasse a língua dos homens e Anjos, não tivesse amor, nada seria, vêem. Ainda que eu tivesse fé para mover montanhas e não tivesse amor, não seria nada.” O amor domina tudo, porque Deus é amor, um Deus de amor. Agora, sim, senhor! Se Jesus disse: “Se um homem Me ama, ele guardará Minhas Palavras.”

⁷⁴ Sabemos que é verdade que Deus irá ao encontro de uma alma desesperada. Agora, todos nós sabemos disso. Porém geralmente necessita de algo para nos dirigir àquela, àquela desesperança, àquele desespero. Necessita de algo para fazê-lo.

⁷⁵ Encontramos, em Tiago 5:15 que a Bíblia disse que: “A eficaz e fervente,” que é desespero, “eficaz e fervente oração de um justo pode muito em seus feitos. Quando um homem justo, um homem bom, entra em angústia,” ou suplício da alma, ou angústia, qualquer uma. Eu—eu acho que “suplício” é uma palavra melhor. Angústia, ou suplício, qualquer uma que você quiser chamar. Porém quando uma—uma—uma alma entra em—em desespero, em angústia, uma oração eficaz e fervente de um homem que pode mostrar o Sinal, isto faz algo. Vêem?

⁷⁶ Notem o que a Bíblia disse aqui também, em Tiago 16, 5:16, disse, se... “Confessando nossa falhas,” corrigindo, se aprontando para isto, “confessar nossas falhas uns aos outros.” Não tendo nenhuma—nenhuma falha... Pedir às pessoas para orar por você, confessando nossas falhas uns aos outros, e orando uns pelos outros. Aí está você. Com amor, amor, no qual tenho confiança que posso confessar a você meu erro; e você pode confessar a mim seu erro. E eu o amo o suficiente para orar por você, e você orar por mim; e nós permaneceremos com isto, com uma oração eficaz e fervente, até que seja respondido. Isso é, isso é desespero. Isso é o que deveríamos ter todo o tempo.

⁷⁷ Tomemos alguns exemplos bíblicos disto, o que aconteceu, agora, por mais, cerca de quinze minutos, o Senhor permitindo.

⁷⁸ Jacó, ele era um homem, ele primeiro era um pequeno... espécie de um garoto despreocupado. Ele pensou em sua própria mente que sabia que o direito de primogenitura significava tudo para ele, e ele não se importava como teria de consegui-lo, desde que o conseguisse. E depois que ele conseguiu, ele pensou que tudo estava bem, porque ele tinha o direito de primogenitura. Ele pensou que a coisa estava estabelecida. Ele veio a seu irmão quando ele estava faminto, chegando do campo, do trabalho com o gado e da caça ao veado. E seu irmão, ele—ele precisava de uma grande panela de guisado, ervilhas selvagens e—e coisas assim juntas. Deve ter sido muito tentador quando um homem está faminto, depois de caminhar por todo o dia. E seu irmão disse: “Estou a ponto de desmaiar. Dê-me um pouco disto.”

E ele disse: “Bem, eu. . . se me jurares que terei o direito de primogenitura.” Estão vendo? Ele não se importava como fazer isto, desde que o conseguisse. E ele pensou, quando conseguiu o direito de primogenitura, que tudo estava resolvido. [O Irmão Branham bate quatro vezes sobre o púlpito—Ed.]

⁷⁹ Pentecostais, é aí onde vocês falharam! Vocês pensaram que porque eram nascidos do Espírito, nascidos do Espírito de Deus, o Direito de Primogenitura, isso estava resolvido. Porém apenas inicia isto. Vocês recordam na mensagem de—de *A Ele Ouvi*, como que a criança, depois de ter nascido na família, se torna um filho. Ele tinha direito à primogenitura, mas tinha de ser provado, disciplinado como criança. E então, se ele não provasse ser uma criança obediente ao desejo do pai, então deveria ser, bem, ele não conseguia o—o. . . não era o. . . se tornaria herdeiro. Ele não herdaria nada, ainda que fosse um filho, porém ele não herdaria nada se não estivesse interessado no trabalho do pai.

⁸⁰ E assim quando o Espírito Santo caiu sobre o povo pentecostal e eles começaram a restaurar os dons e coisas que estavam na igreja; eles pensaram, porque eram nascidos do Espírito, que isso estava resolvido. Mas, vocês vêem, há um lugar de um filho. E depois que este filho provava ser um filho verdadeiro, então ele era tomado em um lugar público, e então era assentado, e trocava as vestes, e se assentava ali; e então havia colocação do filho, de que ele havia herdado tudo que o pai tinha.

⁸¹ Deus fez a mesma coisa com Seu Filho no Monte da Transfiguração. Ele foi encoberto pelo. . . ou uma nuvem, e foi transfigurado, e Sua veste brilhou como o sol, e uma voz disse: “Este é Meu Filho Amado em Quem Me comprazo.” Moisés e a lei tinham falhado. E este é Ele, “A Ele Ouvi.” Ele estava estabelecido. Estão vendo?

⁸² Agora, Jacó pensou, porque ele tinha o direito de primogenitura, que tudo estava feito.

Assim fez o povo pentecostal, e eles começaram a organizar, a—a unicidade, trindade, e trinitarianos, e todos os tipos de organizações, e confusão e puxando uns aos outros, provaram que o Sinal não estava exposto. Malícia, inveja, discussão, vêem, porém ali é onde isto chegou.

⁸³ Agora, vêem, Jacó pensou a mesma coisa. Porém em temor uma noite, e de sua própria vida, o desespero tomou conta dele, quando ele pensou que “Logo além daquele rio, meu irmão está esperando para me matar. Ele vai.” Vêem, o direito de primogenitura que ele tinha conseguido, era a coisa que ia causar sua morte.

E às vezes aquela mesma coisa que você recebe, como o Espírito Santo, é Ele, e é nascido de novo do Espírito, se você não vigiar, aquela mesma coisa o condenará no fim. Correto. As

mesmas águas que salvaram Noé, condenaram o mundo. A coisa que—que você chamaria de fanatismo pode ser a mesma coisa que o condene no fim da estrada.

⁸⁴ Agora Jacó sabia que sua vida estava perto do fim. Teve um mensageiro que veio a ele e lhe disse que seu irmão, com quatrocentos homens armados, estavam vindo para encontrá-lo, sabendo ele—ele estava em seu caminho. O temor tomou conta dele. Ele enviou homens na frente com boi, e gado, e ovelha para fazer uma oferenda de paz com Esaú. Então, após aquilo, ele encaminhou outro grupo com outra carga de coisas. Então ele encaminhou outro grupo com outra carga de coisas, tentando encontrá-lo primeiro, para tentar desviar sua ira. Então ele pensou: “Aquilo não o deterá, porque ele provavelmente é mais rico que eu. Ele não precisa disto.” Então ele tomou suas esposas e seus filhinhos, e os enviou do outro lado, para que Esaú visse os filhinhos e suas esposas. E seguramente todas as suas próprias pequenas sobrinhas e sobrinhos, ele não os mataria. Então, ele, ainda não poderia fazer isto. Deus sabe como conseguir um homem. Jacó atravessou o riacho. Ali ele se ajoelhou.

Você sabe, ele tinha sido como que um pequeno rábula, antes daquilo. Desculpem a expressão, mas uma classe de um pequeno. . . Ele era um Jacó. *Jacó* significa “um enganador,” e isto é o que ele era. Porém havia algo que tinha de acontecer com ele. Ali em desespero, ali onde a morte estava ante ele. . .

⁸⁵ Pode haver homens e mulheres assentados aqui esta noite, que está, a morte está bem na frente de vocês. E a única maneira pela qual você alguma vez estará apto a alcançar a coisa que você está querendo, é vir desesperadamente. “Eu tenho de ter isto, esta noite. Ou eu o consigo agora, ou estou arruinado. Amanhã é muito tarde. Tenho de tê-lo agora!”

Quando você ora pelo batismo do Espírito Santo, o Sinal, não diga: “Bem, agora eu subirei e tentarei. Senhor, eu, eu estou um pouco cansado.” Oh, misericórdia, permaneça em seu assento! Nem mesmo—nem mesmo faça uma tentativa. Se você vem, diz: “Eu passarei na fila de oração; porei o óleo em minha cabeça, e verei se me fará algum bem,” melhor é que permaneça onde está. Até que você chegue àquele lugar, até que a igreja inteira chegue a um lugar, que esteja entre a vida e a morte, você tem de ter Isto agora ou perecerá, então Deus entrará em cena. Necessita-se de desespero para trazer Deus à cena.

⁸⁶ Jacó chorou como nunca. Desesperadamente ele chamou até que conseguiu audiência com Deus. E quando o fez, ele lutou; não por quinze minutos. Ele lutou para mantê-Lo, em sua alma, por toda a noite; e ainda ele sabia que não tinha a bênção, e ele conseguiu esperar até que a bênção viesse. Ele lutou desesperadamente até que a bênção veio. Então, e quando ele

viu. . . até que Deus veio à cena. E então, em desespero: “Não Te deixarei ir,” quando ele começou a sentir a bênção descer sobre ele.

Muitas pessoas dizem: “Glória a Deus, eu a tenho agora.” Aí você está enganado. Sim! Alguém diz: “Oh, eu simplesmente me sinto tão bem, Irmão Branham, eu desci ali e orei. Oh, calafrios me percorrem.” E isto pode ter sido Deus. “Eu vi uma grande luz ante mim.” Isto ainda pode ter sido Deus, porém não é disso que estou falando.

⁸⁷ A Bíblia disse, em Hebreus capítulo 6: “A chuva cai sobre o justo e o injusto,” [O Irmão Branham bate sete vezes no púlpito—Ed.] “da mesma forma.” Agora, você toma trigo, e toma ervas daninhas, e os coloca no campo. E a chuva é na verdade enviada para o trigo, porém a chuva cai nas ervas daninhas da mesma maneira que cai no trigo. E, a chuva, e as ervas daninhas ficam tão felizes com a chuva quanto o trigo, e é a mesmíssima chuva. O mesmo Espírito Santo pode cair sobre um incrédulo e fazê-lo agir exatamente da mesma maneira que um crente age. Porém pelos frutos eles são conhecidos; é disto que estou falando, este é o Sinal. E Da- . .

⁸⁸ E Jacó, melhor dizendo, em desespero, ele disse: “Eu sei, eu Te senti, Tu estás aqui comigo, porém não Te deixarei ir.”

Alguém vê isto bem, a primeira sensaçãozinha, eles se levantam e pulam para lá e para cá, correm pelo corredor, dizem: “Eu O tenho, eu O tenho, eu O tenho.” Oh, não. Hum-hum. Não.

Jacó permaneceu ali até que algo aconteceu, que o fez caminhar diferente, o fez uma pessoa diferente, porque ele permaneceu até que aquilo aconteceu. E ele pôde. . . A Bíblia disse: “Ele segurou até que prevaleceu.” Como pode um homem prevalecer sobre Deus? Porém você pode fazê-lo. Você pode fazê-lo. Um homem pode prevalecer sobre Deus.

⁸⁹ Uma vez havia um homem chamado Ezequias, tinha sido dito pelo profeta: “ASSIM DIZ O SENHOR, você vai morrer.” Ezequias virou sua face para a parede, e em desespero chorou: “Senhor, considera-me. Tenho andado diante de Ti com um coração perfeito, e preciso de mais quinze anos,” após Deus haver dito a ele que algo ia acontecer, ele ia morrer. E, em desespero, ele mudou o programa de Deus. Não obstante, desespero, ele chorou amargamente em desespero.

⁹⁰ Jacó permaneceu ali até que a bênção veio, e mudou seu nome de “um enganador” para “um príncipe com Deus.” Até mesmo a nação foi chamada por seu nome. Sim, senhor! O que foi isto? Os resultados foram porque ele ficou desesperado acerca da coisa. E no outro dia quando ele encontrou Esaú, ele não necessitou de nenhuma escolta. Ele caminhou em linha reta e se encontrou com ele. Estão vendo? Por quê? Ele tinha entrado em desespero até que obteve a segurança.

E você, entre em desespero até obter a segurança. Se não entrar, nem mesmo venha para receber oração. Nem mesmo venha para ir ao altar. Espere até que isto esteja entre a vida e a morte, para você, então algo acontecerá. Certamente, desespero!

⁹¹ Rute entrou em desespero, uma vez, quando ela estava ao lado de Noemi. Teria ela que voltar para seu povo, para tudo que ela amou, e tudo que ela—ela adorou, seus deuses e seu povo, ou se apegar a Noemi? O que deveria ela fazer? E ela entrou em desespero, e clamou: “Onde fores, irei. Onde viveres, viverei. Onde morreres, morrerei. Onde fores sepultada, eu sepultarei. . . ou serei sepultada. E seu Deus será meu Deus.” Aí está você, desespero! Deus a abençoou, deu-lhe um filho, Obede. Obede gerou a Jessé. Jessé gerou, por meio de Jessé, veio Jesus. Porque, desespero!

⁹² Como a pequena prostituta, Raabe, ela estava desesperada. Ela sabia que a morte estava diante dela. Ela estava sob julgamento. E ela entrou em desespero, disse: “Eu esconderei os seus espias. Eu farei qualquer coisa. Somente, jure por seu Deus, e minha casa permanecerá.” Aí está você.

Ele disse: “Eu. . . Se você tomar este sinal, ela permanecerá.”

⁹³ Eliezer entrou em desespero quando uma responsabilidade foi posta sobre ele para procurar uma noiva para Isaque. Eliezer de Damasco era um grande homem. Ele era estimado por Abraão, e Abraão confiava nele para sair e procurar uma noiva, um tipo certo de noiva, para seu filho, Isaque. Através disto geraria Cristo.

⁹⁴ Agora, Eliezer, sendo um homem espiritual, sabia o que significava. A classe certa de mulher tinha de ser aquela—a esposa daquele homem. E como ele a escolheria? Na hora de seu desespero, quando ele chegou na cidade, ele orou e disse: “Senhor Deus!” Esta é a coisa. Quando você entra em desespero, vá orar. “Senhor Deus, permite que a primeira donzela que vier e der água aos camelos, e me der um gole, seja aquela.” Ele orou na hora de seu desespero.

⁹⁵ Rebeca, a bonita donzela, veio, deu água aos camelos. E então ele disse: “Não me tardeis em meu caminho.” Ela teve de vir a um tempo de decisão se ela iria. Ela era um tipo da Noiva. Iria ela—iria ela e se casaria com um homem a quem nunca tinha visto? Agora, esta é uma grande coisa. Nunca nem mesmo o viu, porém ela tinha apenas ouvido por seu servo.

⁹⁶ Esse é um tipo da Noiva. Vocês nunca viram Cristo. Mas vocês ouvem, por Seus servos, o que Ele é. Vocês vendem tudo, deixam seus lares, tudo mais que seja necessário, para ir encontrá-Lo. Agora notem, e ela fez a decisão, um tipo da Noiva, deixou seu lar denominacional, vejam, para ir.

⁹⁷ Jonas, lançado ao mar no tempo de uma tempestade, no fundo do mar, na barriga da baleia. Todas as esperanças de sobreviver tinham acabado. Porém aconteceu de vir em sua mente que Salomão, na dedicação do templo, disse: “Senhor, se o povo estiver em dificuldades em qualquer lugar, e se virar em direção a este templo e orar, então ouve.” E se virando na barriga da baleia, manobrou para se ajoelhar, eu imagino, com o vômito da baleia sobre ele todo.

Ali ele orou em desespero. E nisso, desesperado; somente uns poucos fôlegos de oxigênio era tudo que ele tinha na barriga da baleia. E naqueles poucos fôlegos que ele estava puxando, talvez ele não sabia para que direção ele estava, e disse: “Senhor, eu creio que estou olhando para cima em direção a Teu templo.” E com somente uns poucos fôlegos para seguir, em desespero, orou, sob aquelas circunstâncias. Nunca havia feito antes, mas ele estava desesperado. Ele orou, e Deus o manteve vivo por três dias e noites, e o libertou no lugar para entregar sua mensagem. Desespero!

⁹⁸ Ana, uma mulher estéril na Bíblia, ela queria um filho, e ela jejuava para consegui-lo. E ela jejuou e orou até que o próprio sacerdote no templo pensou que ela estava bêbada. Ela estava em tal desespero! Com o resto das mulheres observando que tipo de gorro a outra tinha usado; e vocês sabem como é; e a outra olhando que tipo de roupas elas tinham, e falando sobre as coisas que estavam acontecendo na fazenda. Mas Ana não; ela atravessou a multidão e foi ao altar. Ela tinha estado jejuando. Ela queria que seu opróbrio fosse tirado.

Quão diferente é hoje. É quase um opróbrio ter um filho. Naquele tempo era—era um opróbrio não ter um.

E ela se pôs de joelhos. E ela nem notou a dignidade do templo. Ela nem notou o sacerdote digno enquanto ele saía. Ela estava em tamanha angústia que as lágrimas estavam rolando por suas faces, e ela estava chorando, em desespero: “Ó Senhor Deus, dá-me um filho. Dá-me um filho!”

⁹⁹ E notem, ela não era egoísta. Quando Deus a ouviu, e respondeu sua oração e lhe deu um filho, ela o devolveu a Deus. E porque ela estava disposta a não ser egoísta depois que Deus respondeu sua oração, Ele lhe deu um profeta. Oh, aquela foi uma bênção extra. Oh, Ele está simplesmente cheio delas, estas pequenas coisas extras que Ele dá. Não somente um filho, mas um profeta. E não havia acontecido nenhuma visão manifesta por muitos, muitos anos, em Israel. Samuel, o primeiro profeta, por muitos, muitos anos, porque uma mãe se desesperou; que não podia ter filhos, e ela já tinha passado da idade de dar à luz, provavelmente sessenta, setenta anos de idade. E ela orou com desespero, ela tinha de ter este filho! O que foi isto? Deus lhe havia falado, não resta dúvida.

¹⁰⁰ Você não pode se desesperar até que Deus lhe fale. Oh, Igreja, ressuscite e sacuda-se! Belisque sua consciência, desperte-se nesta hora! Devemos nos desesperar ou pereceremos! Haverá algo que virá do Senhor! Eu sei disso como sendo o ASSIM DIZ O SENHOR. Está vindo algo, e é melhor nos desesperar. É entre a Vida e a morte. Passará por nós e não o veremos.

¹⁰¹ Porque ela não era egoísta, a ela foi dado um profeta.

¹⁰² A mulher sunamita teve um garotinho sobre o qual o profeta tinha falado a Palavra do Senhor, embora ela fosse velha e seu esposo velho. Eles não tinham filhos, mas ela era amável a este—este profeta. E ela sabia que ele era um homem de Deus. Ela percebeu que ele era honroso, um verdadeiro homem. Ele entrou na casa, seu esposo não estava ali, e tudo mais. Ele era um homem santo. Eles podiam ver que ele era uma pessoa honrosa. Ela o tinha observado fazer sinais e maravilhas. Ela o tinha ouvido dizer coisas que aconteceram. Ele era um homem honroso, santo.

Ela disse a seu esposo: “Eu percebo que este homem que hospeda-se conosco é um homem santo.” A dama da casa, ela sabia que ele era um homem santo. E ela construiu uma pequena casa ali fora para ele, assim ele não ficaria com vergonha. Ele poderia vir quando quisesse, e assim por diante. Ela colocou uma—uma pequena cama ali fora, e um—e um jarro de água, e assim por diante, assim ele podia se lavar e ter algo para beber. E ela provavelmente enviava uma criada lá, ou alguém, o mordomo, com—com comida para alimentá-lo, e passava e o cumprimentava para o—o dia, ou algo assim.

¹⁰³ E então quando Elias viu esta gentileza que foi feita para ele. E está escrito: “O que fizerdes por Meus pequeninos, a Mim o fizestes.” Assim ela viu aquilo, a mulher estava honrando a Deus enquanto honrava este profeta, visto que via Deus no profeta. E, assim, ela não queria nada em retorno por aquilo. Não estava em seu coração ter nada em retorno. Ela simplesmente fazia isto porque amava a Deus. Ela não fez isto para receber alguma bênção. Ela apenas o fez.

¹⁰⁴ Agora, agora Elias disse: “Vá e pergunte a ela, devo eu falar ao rei em prol dela? Eu sou um amigo pessoal. Ou, o capitão-chefe, eu—eu o conheço muito bem. Há algum favor, algo que eu poderia fazer por ela, eu quero dar-lhe algo pelo que ela tem sido para mim. Ela está—ela tem me alimentado. Ela tem permitido que eu durma nas camas. E—e ela tem sido muito boa para nós. Agora o que posso fazer?”

Ela disse: “Não, eu simplesmente habito entre meu povo. Estamos—estamos em boa situação financeira. Nós temos sustento, e é tudo. Não precisamos de nada.”

E Geazi disse a ele: “Mas ela não tem filhos.”

¹⁰⁵ Logo que Geazi viu isto, não resta dúvidas que o profeta viu uma visão, pois ele disse: “ASSIM DIZ O SENHOR. Vá e lhe diga, que no tempo apropriado, ou no tempo próprio, daqui a um ano, ela abraçará um filho.”

¹⁰⁶ E o filho nasceu. Quando ele estava com cerca de doze anos de idade. . . Como aquele velho casal deve ter amado este garotinho, seu único filho. E um dia ele estava fora colhendo trigo, com seu papai. Deve ter sido por volta do meio do dia, ele teve uma insolação, supponho, porque ele começou a gritar: “Minha cabeça.” Ele se tornou cada vez mais doente. Seu papai teve que levá-lo do campo, e era tamanha emergência ali, que ele enviou um servo, e o enviou.

¹⁰⁷ A mãe o segurou em seu colo até o meio-dia, e ele morreu. Notem, seu único filho que lhe havia sido dado pelo Senhor, através da oração e a promessa de um profeta e ASSIM DIZ O SENHOR. Ela sabia que havia algo de errado em algum lugar. Simplesmente não funcionaria. Como Deus lhe daria aquele filho e permitiria que seu—seu amor viesse àquele bebê? Embora ela nunca tivesse pedido por ele. Ela estava muito velha para tê-lo. A mão de Deus teve que pronunciar isto. Um homem falou, o profeta. E ali este bebê nesta condição, tinha morrido, seu único filho.

Assim ela disse ao servo: “Sele-me uma mula, e monte, e não pare. Se alguém tentar detê-lo, não diga uma palavra, e se dirija diretamente ao Monte Carmelo. Lá em cima em alguma caverna, em algum lugar, há um servo do Deus Altíssimo; o que me disse, ASSIM DIZ O SENHOR, eu terei o bebê. Eu quero saber por que Deus fez isto.” Então ele disse. . . “Vá em frente e não pare esta mula. Deixe-a correr o máximo que puder. Deixe-a correr até você chegar lá.” Desespero!

¹⁰⁸ E Elias, o profeta, se levantou, olhou, e disse: “Aqui vem aquela sunamita, e, ela, algo está errado com ela. Deus não me revelou. Eu não sei o que está errado.” Disse: “Vá encontrá-la. Eu tenho. . . Vamos depressa. Há algo de errado.”

Desespero caiu no profeta, desespero na mulher. Vêem, eles estavam vindo juntos; um querendo saber qual era a Palavra do Senhor, e o outro não sabia qual era a Palavra do Senhor. Aí está você. Um querendo saber, e o outro não sabia. A mulher queria saber, e o profeta não sabia. Disse: “Deus não me revelou. Eu não sei o que lhe dizer quando ela chegar aqui.”

Assim ela estava quase lá então. Ele levantou sua mão, ele disse: “Está tudo bem contigo? Tudo bem com seu esposo? Está tudo bem com a criança?”

¹⁰⁹ Agora, a mulher tinha alcançado o fim de seu desespero. Ela disse: “Tudo está bem!” Glória! “Tudo está bem!” Seu desespero

havia acabado. Ela havia encontrado o servo do Senhor. Se ele não estivesse lá, ela ainda estaria em desespero. Porém, veja você, ele estava ali. Ela disse: “Tudo está bem!”

Eliseu pensou: “Bem, o que está acontecendo agora?”

¹¹⁰ Então ela subiu e caiu a seus pés. Aquilo parecia meio fora do comum, assim Geazi simplesmente a levantou. Disse: “Deixe-a em paz, não faça isto.” Elias disse a seu servo: “Não faça isto. Deixe-a em paz. Há algo de errado. Deus não me revelou.” Então ela lhe revelou que o bebê estava morto.

¹¹¹ Agora, o profeta não sabia o que fazer. Ele disse: “Geazi, tome este bastão com o qual tenho andado.” Ele sabia que tudo que ele tocava era abençoado, pois não era ele, era Deus nele. Ele sabia quem era. Ele sabia que era um profeta. Então ele tomou seu bastão e disse: “Geazi, tome isto, e vá e o coloque sobre a criança. E se alguém lhe falar, desespere-se. E não saude ninguém, e não permita. . . Simplesmente prossiga, não fale com ninguém. Ponha isto sobre a criança.”

¹¹² Porém, a mulher, aquilo não tinha colocado um fim ao seu desespero. Aquilo não satisfaz seu propósito. Ela disse: “Como o Senhor Deus vive, eu—eu não te deixarei até que tu vás e ministres ao menino.”

¹¹³ E Elias se desesperou. E aqui ele foi, estrada abaixo, ele e a mulher. E quando chegaram lá, a . . . todas as pessoas estavam fora, no jardim, gritando e chorando. E a mulher havia feito a coisa mais apropriada que poderia ser feita. Ela tomou o bebê e o deitou na cama onde Elias tinha deitado. Aquilo era tão bom quanto seu bastão. E ele não despertou ali, assim que a coisa não funcionaria. Ela queria saber algo diferente.

¹¹⁴ O profeta entrou. Agora ele está em desespero. Agora o que ele vai fazer? E encontramos na Bíblia que ele andou para lá e para cá, desesperado. “Eu não sei de mais nada o que fazer, Senhor. Aqui estou. Tu me disseste para dizer aquilo para aquela mulher, e ASSIM DIZ O SENHOR. E foi exatamente com eu lhe disse, porque Tu me disseste. Agora, ali está ela em dificuldade, e eu não sei o que fazer. Ali está um garoto morto. Que posso fazer, Senhor?”

¹¹⁵ Não resta dúvidas que o Espírito Santo disse: “Se Deus está em você, então deite-se sobre o bebê.” A primeira coisa que se sabe que ele fez foi que ele parou, correu e pôs suas mãos sobre as mãos dele, seu nariz sobre o nariz dele, seus lábios sobre os lábios dele. E quando se deitou sobre ele, o bebê espirrou sete vezes. O desespero tinha acabado.

O bebê ressuscitou, porque o desespero dirigiu a mulher ao profeta, e o desespero dirigiu o profeta ao bebê. E o desespero em ambos trouxe Deus em cena. Com o amor de Deus e o amor por

seu povo, trouxe o amor de Deus, e lançou fé para a frente da batalha, e a obra foi feita. Caso concluído. Amém! É isto. O desespero faz isto. Certamente! Ela não ia partir.

¹¹⁶ O cego Bartimeu pensou que Jesus ia passar por ele, assentado ali fora no portão, cego, mendigando esmolas. Antes de mais nada fica-se sabendo que, ele ouviu um barulho; Jesus estava passando. Ele disse: “Quem passa?” Alguém o empurrou. Ele disse: “Por favor, alguém me diga, quem está passando?”

Um deles, bem, talvez uma espécie de pequena discípula, lhe disse, disse: “Senhor, não sabes quem está passando?”

“Não. Eu ouço alguns deles dizer: ‘Existe um cemitério todo cheio de mortos aqui em cima. Se ressuscitas os mortos, vai ressuscitá-los.’ É um blasfemador ou alguém assim?”

“Não. Tem você ouvido dizer daquele Profeta da Galiléia, aquele jovem Profeta chamado Jesus de Nazaré?”

“Não.”

“Bem, você sabe, na Bíblia diz em nossos pergaminhos que o Filho de Davi será levantado para se assentar sobre isto. Este é Ele.”

“Este é Ele? Este é Ele, e Ele está passando?”

O desespero o fez gritar: “Ó Jesus, Tu, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”

Salvador benigno, atende,
Pois me queres bem!
Vais abençoando a outros,
Salva-me também.

“Ó Jesus!”

Alguns deles disseram: “Cale a boca! Você faz muito barulho.”

¹¹⁷ Mas ele estava desesperado. Se Ele passasse talvez ele nunca mais teria outra oportunidade. Nós talvez também não; esta pode ser a última noite. Desespero! Ele gritou: “Ó Jesus!” Não importava quem o mandasse parar, ele gritava do mesmo modo, um tanto mais alto. Quando lhe disseram para se calar, o fizeram gritar mais alto. Ele estava desesperado. Ninguém podia detê-lo. “Tu, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” E ele gritou em desespero.

¹¹⁸ E o Filho de Deus, com os pecados do mundo sobre Seus ombros, indo para Jerusalém para ser oferecido, bem naquela ocasião, em um sacrifício pelo mundo, parou em Suas pegadas. Desespero, um grito desesperador, parou o Filho de Deus. Disse: “O que queres que Eu faça por ti?” Oh!

Disse: “Senhor, que eu receba minha visão.”

Disse: “Segue teu caminho, tua fé te salva.”

Aquilo foi suficiente. Desespero! Quando o desespero é para receber algo, o mais vago toque, a fé o agarra. Vêem? Ele não disse: “Agora, espere um minuto, espere um minuto, pare aí só um minuto, deixe-me ver se posso ver agora. Eu nunca vi minhas mãos, por muitos anos. Vejamos se posso vê-las. Ainda não vejo nada.” Quando Jesus disse: “Tua fé te tem salvado,” aquilo foi suficiente. Era tudo que ele queria.

¹¹⁹ O desespero demanda algo, e quando este algo, não importa quão vago isto seja, é recebido, crê-se certo então, porque a fé capta quando o desespero está pressionando. Vêem? O amor ali se mistura com ela e o traz a ela. O desespero faz isto.

O cego Bartimeu alcançou a visão rapidamente.

¹²⁰ Pedro, ele estava todo irrequieto, uma noite no mar, quando ele entrou em desespero. E ele começou a gritar: “Há algo de errado. Eu vejo um espírito vindo a mim!” O barco estava para afundar. Ele disse: “Se fores Tu, Senhor, ordena que eu vá a Ti sobre a água.” E ele desceu do barco e começou; e ele se assustou quando começou, e começou a afundar, e desespero. . . Embora um erro, em tentar seguir os mandamentos de Deus, . . . Eu espero que a igreja capte isto. O homem estava fazendo o que Deus lhe dissera para fazer.

¹²¹ Agora, vocês, cristãos nesta noite, vocês estão cumprindo o dever, tratando de seguir a liderança do Espírito Santo; e um câncer o apanha, ou uma—uma morte apanha, um câncer, tuberculose, seja o que for. No cumprimento do dever, você tem o mesmo direito que Pedro teve.

“Senhor, salva-me, ou perecerei.” Em desespero ele clamou, e uma mão o alcançou e o pegou. Você tem a mesma coisa. Porém ele gritou: “Salva-me, Senhor”

Ele ouviu o meu clamor desesperado,
Das águas me tirou, agora salvo sou. Estão
vendo?

¹²² É isto, quando você clama!

¹²³ Talvez esta mulher, mãe, seja o que fosse para ela, um filhinho, ou um neto, ou sobrinho, o que quer que fosse, clamou em desespero. Deus ouviu.

¹²⁴ Então encontramos que, ao afundar, Deus o ouviu. No cumprimento do dever, ele começou a afundar. Ele falhou. Não importa se você falha, aquilo não tem nada a ver com isto. Todos nós falhamos. Somos falhos, para começar. Porém temos Alguém de pé agora com uma forte mão, Quem pode nos alcançar e nos tirar da água.

¹²⁵ Se você tem cometido um engano. Alguma mulher tem cometido um engano, algum homem cometeu um engano, algum garoto ou garota cometeu um engano; não afunde. Grite, em

desespero: “Senhor, salva-me, ou perecerei!” Desespere-se acerca disto. Deus o ouvirá. Ele sempre ouve uma alma desesperada. Isto é o que estou tentando lhes dizer.

¹²⁶ Nosso querido Senhor Jesus, Ele mesmo, no maior campo de batalha do mundo, Getsêmani, Ele clamou, em desespero. Deveria Ele tomar os pecados do mundo, ou deveria Ele simplesmente permanecer na terra com Seus discípulos amados, o que desejou Ele fazer? Mas observe Sua humildade enquanto Ele Se humilhou: “Não a Minha vontade mas a Tua seja feita,” Se humilhou para a Palavra, a Palavra prometida do Deus do Céu.

Notem, então, Ele foi um pouco mais adiante. E se Ele foi um pouco mais adiante, quanto mais devemos nós ir um pouco mais adiante. Estão vendo? E notem, a Escritura diz aqui, em Lucas, que Ele orou intensamente. Irmão, irmã, se Jesus teve de orar intensamente, quanto mais temos nós que orar intensamente. Se Cristo, o Deus do Céu, feito carne, teve de orar intensamente, então quanto mais é para nós, pecadores salvos pela graça, orarmos intensamente! Se—se a decisão lançou o Filho de Deus em desespero, o que ela fará a você e eu? Devemos chorar desesperadamente.

¹²⁷ Deus, nestes últimos dias, tem manifestado a Si mesmo para nós, por Seus grandes sinais e poder, deveria nos fazer desesperados. Correto. E Seu desejo de nos curar e nos salvar, deveria nos lançar todos em desespero para chegar àquela Pedra de cura. Correto.

¹²⁸ Olhem, se Florence Nightingale. . . A bisneta da falecida Florence Nightingale que fundou a Cruz Vermelha. Você já viu sua foto no livro, pesava cerca de trinta libras [Aprox. 13 kg—Trad.]. O câncer a havia comido. Em Londres, Inglaterra; eles a trouxeram da África, para Londres, Inglaterra. E ali em desespero. . . O Irmão Bosworth escreveu e lhe disse, disse: “Nós não podemos ir à África.”

¹²⁹ Ela respondeu, pediu para a enfermeira escrever e disse: “Não posso ser removida. Não posso fazê-lo.”

Mostrou a foto. Vocês têm visto a foto. Somente tivemos que colocar um pequeno pedaço de cobertura sobre ela. Ela simplesmente tinha um pequeno tecido ao redor. Eu pensei que talvez alguém, colocado no livro, poderia criticar porque ela estava. . . seu corpo estava tão exposto ali, que. . . e colocamos uma coisinha sobre ela aqui. Ela simplesmente tinha um—um pequeno trapo, toalha ao redor, ao redor de seus quadris. Porém em cima, não havia nada. E até. . . Porém pensamos que colocaríamos um pedacinho de papel ali e fotografaríamos o. . . fotografaríamos aquilo. Evitaria que pessoas que não alcançaram o tipo certo de posição em suas maneiras de pensar, que elas não me criticassem por colocar aquela foto no jornal.

¹³⁰ E então quando o doutor disse que ela não podia ser removida, e ela soube que eu ia visitar a Inglaterra, ela fez com que eles a pusessem numa maca, e a enviassem a um avião, e a trouxessem para Londres, Inglaterra, e enviou um guarda ao avião antes de descer ao Palácio de Buckingham, enviou um guarda ali para vir orar por ela. E ela estava tão decaída que não podia nem mesmo falar comigo. Eles tiveram de levantar suas mãos para colocá-las nas minhas.

¹³¹ Vocês sabem como é Londres, alguns de vocês soldados que estiveram lá. É sempre tão nebuloso. E eu me ajoelhei ali ao lado de uma janela, e ela. . .

As lágrimas estavam correndo. Ela queria. . . Eu não sei como ela até mesmo conseguiu suficiente umidade para que as lágrimas viessem. Era apenas ossos, pele sobre eles; e suas—suas pernas aqui em cima nos quadris não tinham mais que, me pareceu, como que duas polegadas [Aprox. 5 cm—Trad.] de espessura, ou três polegadas [8 cm—Trad.]. Suas veias estavam arruinadas. Como ela estava vivendo, eu não sei. Vocês viram sua foto depois.

¹³² Eu me ajoelhei ao lado da cama. Agora, ela estava desesperada; quer eu pudesse vir ou não, eles a trariam, de qualquer maneira. E me ajoelhei ali, meu coração estava sangrando dentro de mim, da fé daquela pobre, pequena, criatura moribunda, e eu orei de todo o meu coração. E enquanto eu começava a orar, uma pequena rola veio, voou na janela, começou a andar para lá e para cá, arrulhando. Eu pensei que ela fosse de estimação. Eu nunca tinha estado na Inglaterra senão por volta de uma hora, simplesmente vindo do aeroporto diretamente para lá. E eu pensei que ela fosse de estimação. E quando me levantei, e disse: “Amém,” ela se foi.

E eu comecei a perguntar aos irmãos, se eles tinham ouvido aquela pomba. E eles estavam falando sobre ela, e quando comecei a dizer: “Vocês viram, o que significa aquela pomba. . .” Isto veio: “ASSIM DIZ O SENHOR, você viverá e não morrerá.”

E ela está vivendo hoje. Por quê? Desespero. O desespero levou aquela mulher a tomar uma posição, viver ou morrer. O desespero preparou para que ela chegasse ali ao mesmo tempo que eu. E um sinal de Deus, Ele enviou uma pomba, para dar o ASSIM DIZ O SENHOR. Desespero!

¹³³ Quando a velha irmã, Hattie Waldorop de Phoenix, Arizona, ela estava subindo a calçada, em minha primeira reunião. O médico interno e seu esposo a estavam trazendo; câncer do coração. Ela tinha tomado sua posição tentando chegar ali à reunião, porém ela estava tão mal que ela estava. . . não podia mais respirar, o sangue estava caindo de volta pelo seu coração

onde o câncer tinha comido em seu coração. Agora, câncer do coração! Isto foi há cerca de dezoito, dezenove anos atrás, talvez vinte, 1947 foi quando isto aconteceu.

¹³⁴ Agora, ela disse a seu esposo e o médico interno: “Embora eu morra nesta fila, levem-me ali em cima.” Desespero. Ela perdeu a consciência. Eu não penso que ela estava morta; ela afirma que estava. Ora, ela pode ter estado. Pode ser que ela ouça esta fita, vê você. Agora eu—eu—eu. . . Ela, ela afirma que estava morta; eu não sei. Eles me disseram: “Há uma mulher morta sendo trazida na fila.” E quando a mulher chegou, ela estava inerte. E quando eles a trouxeram ali em cima, a Palavra do Senhor veio; e eu fui e impus as mãos sobre ela, e ela se levantou e foi para casa, andando. Isto foi há cerca de, eu diria, seguramente, dezoito anos atrás, e ela está simplesmente tão saudável e bem disposta. . . Ela estará em Tucson para encontrar-se comigo quando eu descer ali. Desespero: “Ainda que eu morra na estrada, mesmo assim, mas, me levem ali. Ele curou outros, Ele me curará.” Disposta!

¹³⁵ Que nossos corações sejam cheios de amor neste dia, e estejam sinceros, e em desespero. Mais adiante pode ser muito tarde.

¹³⁶ Jairo uma vez tinha uma filhinha que estava morrendo. Ele era um crente fronteiro. Ele cria em Jesus, porém estava temeroso em confessar isto, porque eles o colocariam para fora da sinagoga. Porém vem o médico uma manhã, e diz: “Ela está morrendo agora.” O desespero se estabeleceu. Ele não poderia permitir, em sua posição, ser apanhado com Jesus de Nazaré, porque ele perderia sua posição como um sacerdote.

Porém eu lhes digo, quando a emergência veio, ela o lançou em desespero. Eu posso vê-lo procurando seu pequeno casaco e chapéu de pregador, e o vestiu. Aqui vem ele através da multidão, empurrando; onde havia uma mulher que acabara de tocar Suas vestes, e assim por diante, e eles estavam todos gritando. Porém ele entrou e disse: “Mestre, minha garotinha está a ponto de morrer. Mestre, Mestre, minha garotinha está a ponto de morrer, e se Tu simplesmente vieres colocar Tuas mãos sobre ela, ela viverá.” Oh, que coisa! O desespero o faz dizer coisas às vezes, o faz fazer coisas. Coloca-o a agir. Sua filha foi salva pelo desespero.

¹³⁷ Vamos ficar desesperados, como aquela pequena mulher com o fluxo de sangue. A Bíblia disse que ela tinha gastado todo o seu dinheiro com os médicos e todavia eles não podiam ajudá-la. Ela havia entrado na menopausa, a ter hemorragia, e perda de sangue, e isto não parava. Eles talvez já tinham vendido a fazenda, as mulas, os cavalos, e o que quer que fosse; e nada podia ajudá-la. E os sacerdotes deles haviam dito a ela para nunca ir ao redor de tal coisa como aquela. Porém uma manhã ela olhou para

baixo. Ela morava em cima na encosta ali, onde estava sua fazenda, e ela viu um grande grupo de pessoas reunidas ao redor de um Homem ali embaixo, e eles disseram: “O que é aquilo?”

Disse: “Aquele é Jesus de Nazaré.” O desespero se estabeleceu.

Ela disse: “Eu sou meio insignificante. Eu—eu. . . Porém se eu puder somente tocar a orla de Sua veste, eu serei curada.” E ela ignorou toda crítica e tudo mais. Mas então ela chegou ao ponto que ela tocou Sua veste, em desespero.

E quando Ele o fez, Ele se voltou e disse: “Quem Me tocou?” E todos negaram. Porém Ele olhou ao redor. Ele estava possuído com um grande dom de Deus. Ele era Deus; e Ele encontrou a pequena mulher e lhe disse que seu fluxo de sangue tinha parado. O desespero a levou a fazer aquilo.

¹³⁸ Foi o desespero que dirigiu—dirigiu a rainha do Sul. Ela ouviu dizer que o dom de Deus estava operando através de Salomão. O desespero a dirigiu àquilo.

¹³⁹ Desesperadamente! Aqueles eram seres humanos, como você, como eu. Eles não eram nada diferentes de você e eu. Eles tinham cinco sentidos. Eles comiam, e bebiam, e assim por diante, como nós fazemos, vivemos e morreremos. Eles eram seres humanos.

¹⁴⁰ Isto a levou a tal desespero que ela tomou parte do reino dela. Isto a levou a um ponto que ela não pensou acerca dos ismaelitas que a roubariam no deserto, seus noventa dias nos lombos de um camelo através do Deserto do Saara. Desespero! Ela ia, de qualquer maneira. E quando ela chegou ali, não havia nada oculto de Salomão porém ele lhe disse as coisas que ela queria saber. Desespero! Jesus disse: “Ela se levantará no Dia de Julgamento, com esta geração, e a condenará, porque um maior que Salomão está aqui.” Desespero!

¹⁴¹ Concluindo eu devo dizer isto. Há não muito atrás, lá no México, eu vi algo desesperado. Eu acabava de chegar na plataforma, ali numa grande arena, e o povo havia estado ali desde as nove horas daquela manhã, e eram aproximadamente dez horas daquela noite. Um velho homem cego, na noite anterior, totalmente cego por cerca de trinta anos, recebeu sua visão, e estava indo ao redor da cidade naquele dia, testificando. Um velho montão de roupas, estendidas por talvez trinta, quarenta jardas [Aprox. 27 m, 36 m, respectivamente—Trad.], *daquela* altura, de apenas velhos xales. Havia talvez quarenta, cinquenta mil pessoas ali. E velhos chapéus e xales, a quem eles pertenciam, creio que teriam de decidir isto entre eles. E a chuva caindo.

¹⁴² E eles me desceram uma corda, sobre uma parede, e eu subi à plataforma. O ministro. . . O homem que está assentado aqui,

eles o trouxeram. . . Ele e sua filha vieram de Michigan alguns minutos atrás, falaram acerca do Irmão Arment. Nós nos lembramos dele aqui. Ele está nas ruas da Glória esta noite. O Irmão Arment estava lá, e tirou seu sobretudo, e permaneceu na chuva, e o deu ao Irmão Jack Moore para vestir, pois Jack estava tremendo de frio. O sulino estava quase ficando gelado de frio naquela chuva fria ali no México. E ali ele estava de pé.

¹⁴³ E Billy Paul veio a mim, meu filho, e disse: “Papai, o senhor terá de fazer alguma coisa. Há uma pequena mulher mexicana ali embaixo com um bebê morto que morreu esta manhã. Não tenho conseguido suficientes porteiros para segurá-la fora da fila.” Se impondo as mãos sobre aquele homem cego lhe deu a visão, impondo as mãos em seu bebê morto lhe daria sua vida. Ela era uma católica. E, ela, eles não podiam detê-la.

E o Irmão Espinoza e eles lhe haviam dito que: “Nós não temos mais cartões de oração. Você terá que esperar por outra noite.”

¹⁴⁴ Ela disse: “Meu bebê está morto. Está morto desde esta manhã. Eu tenho de entrar lá.” E ela estava vindo, com ou sem cartão de oração. E eles arranjaram cerca de trezentos porteiros ali. E ela passava por baixo de suas pernas, e pulava sobre suas costas, e corria com este bebê morto, e caía no meio deles. Não fazia nenhuma diferença para ela; ela estava tentando chegar lá. Ela estava desesperada. Deus havia falado a seu coração que: “O Deus que podia dar visão, podia dar vida.” Oh, que coisa! Ela estava desesperada. Alguma coisa estava ardendo dentro dela.

¹⁴⁵ Oh, pessoas enfermas, se vocês permitissem aquilo arder em vocês por uns minutos, e observassem o que aconteceria, aquela classe de desespero. O Deus que pôde curar aquele garotinho na outra noite, pôde curar aquela dama com câncer, curar este homem, e fazer isto, Srta. Florence Nightingale, oh, as dezenas de milhares! Ele que, evidência incontestável; ressuscitando os mortos, e curando os enfermos, e tudo mais. Se Ele é Deus, pode fazer aquilo; Ele é Deus, ontem, Ele é Deus hoje. Desespere-se, então você obterá algo.

¹⁴⁶ Então, naquele desespero, ela continuou avançando. Eu disse ao Irmão Jack Moore, eu disse: “Ela não me conhece. Ela nunca me viu. Ela não sabe quem é que está aqui em cima na plataforma. Aquela pequena mulher católica, agora, não podia falar uma palavra em inglês, então como ela sabe quem é?” Eu disse: “Desça, e ore pelo bebê, e aquilo a satisfará, e ela seguirá.” Disse: “E isto não causará. . .” Havia um contínuo ruído ali embaixo. Ela pulava, e todos gritavam. Ela subia bem por cima de seus ombros, e caía no meio deles. Ela avançava uns pés, e então eles tratavam de colocá-la para fora; e aqui vinha ela bem entre suas pernas, segurando este bebê, incomodando os porteiros e

tudo mais. Não fazia nenhuma diferença, ela estava chegando ali. Ela tinha de chegar ali! Não fazia diferença o que era, ela ia chegar ali. Teve o ministro. . .

¹⁴⁷ Agora não é esta uma história exatamente como a da mulher sunamita? Só que isso não foi há três mil e quinhentos anos atrás. Isso foi há cerca de três anos atrás, ou quatro. Estão vendo?

Elas podem ser a mesma coisa esta noite. Quando o mesmo desespero se levantar, lançará amor e fé para a frente da batalha, para requerer o que você quer, porque é uma promessa de Deus que você pode ter isso. É exatamente certo.

¹⁴⁸ Eu virei; eu, o ministro, ou o evangelista no lugar. Eu virei. Eu senti pena da mulher, porém não havia desespero. Estão vendo? Eu virei e pensei: “Bem, o Irmão Jack orará por ela, e aquilo—aquilo estará terminado.” Eu virei ao redor. Eu disse: “Como eu estava falando agora, fé. . .”

E eu olhei por lá, e lá estava uma visão. Eu via um bebezinho assentado lá, um bebezinho mexicano de rosto escuro sem dentes. Ele estava rindo para mim, assentado por lá. Eu disse: “Esperem um minuto. Esperem um minuto.” O desespero dela levou o Espírito Santo a mudar meu tema, mudar meus olhos e mostrar-me seu bebê assentado. Aquilo trouxe o Espírito de volta. Eu disse: “Esperem um minuto. Esperem um minuto. Tragam-me o bebê.”

Aqui veio ela com um pequenino, molhado, encharcado, cobertorzinho branco e azul, uma pequenina figurinha morta mais ou menos *deste* tamanho. Ela caiu, com um crucifixo em sua mão, ou um rosário, para dizer estas “ave-marias.” Eu lhe disse: “Guarda isto, não é necessário.”

E ela se aproximou de onde eu estava, e começou a gritar: “Padre,” que significa: “Pai.”

Eu disse: “Não diga isto. Não diga isto. Você crê? E ele lhe disse em espanhol, ela cria.

“Sim,” ela cria. Ele lhe perguntou como ela cria. Ela disse: “Se Deus pode dar àquele velho homem sua visão, Ele pode dar vida a meu bebê.” Amém. O desespero a levou àquilo. Nada da minha parte; eu simplesmente tive a visão.

Eu disse: “Senhor Jesus, eu tive uma visão de um pequeno bebê, pode ser este.”

Mais ou menos naquela hora ele esperneou, fez: “Bué! Bué! Bué!”

Eu disse: “Acompanhe-a até o médico. Obtenha um atestado do doutor: “Este bebê morreu.” E o médico escreveu o atestado: “A respiração deste bebê, o coração parou esta manhã, em meu consultório às nove horas, morreu com pneumonia

dupla.” Oh, o bebê está vivendo no México esta noite, que eu saiba. Por quê? O desespero tomou conta do coração de uma mãe, chorando por seu filho, que tinha visto Deus fazer. . . curar os olhos cegos de um homem, e sabia que Ele podia ressuscitar o bebê morto.

¹⁴⁹ Desespero! “Quando Me buscardes de todo o vosso coração, então vos ouvirei.” Está vendo?

¹⁵⁰ O Reino! “A lei e os profetas duraram até João. Desde então, o Reino dos Céus tem sido anunciado, e o homem emprega força para entrar Nele.” Você simplesmente não fica ao redor e diz: “Pega-me pelo colarinho, Senhor, empurra-me para dentro.” Você emprega força para entrar Nele. Você fica desesperado, entre a Vida e a morte.

¹⁵¹ Desejaria ter tempo para outra história, na qual estou pensando exatamente agora, sobre uma mulher, uma garota, tomou um caminho errado, e como ela tinha virado novas páginas e coisas assim, até que eu disse: “Irmã. . .”

Ela se levantou e disse: “Eu—eu creio que estarei bem.”

Eu disse: “Não, não! Permaneça aí.”

E então soube-se antes de mais nada que, ela começou a orar um pouquinho, e imediatamente ela alçou a voz cada vez mais. Após um tempo ela se desesperou, disse: “Ó Deus, salva-me!”

¹⁵² Os Alcoólatras Sinônimos [Anônimos—Trad.] não poderiam curar isto. Nada mais poderia fazê-lo. Porém aqueles grandes olhos pretos olharam para mim, e as lágrimas escorrendo pelas maçãs de seu rosto; ela disse: “Algo tem sucedido.” Oh, sim! Sim, senhor! Alguma coisa aconteceu. Ela se desesperou.

¹⁵³ Desesperemo-nos acerca disto; entre a morte e a Vida.

¹⁵⁴ Se você não consegue ficar desesperado, não passe por aqui. Se você está desesperado, venha até aqui e observe, você—você obterá isto tão logo você chegue aqui.

¹⁵⁵ Oremos. Em desespero fique atento ao Reino de Deus, Ele virá até você.

¹⁵⁶ Nosso Pai Celestial, eu rogo a Ti em Nome de Jesus, sê misericordioso para conosco, Senhor. E inicia em nós um desespero. Ó Senhor Deus, tem misericórdia de nós, eu rogo, e permite que as pessoas Te busquem esta noite com corações desesperados. Sabemos que Tu estás aqui, Senhor. Tu és o mesmo ontem, hoje, e eternamente.

¹⁵⁷ E agora possam estas pessoas que têm o Sinal, que têm passado da morte para a Vida, têm trocado a velha vida mundana por uma nova. Elas têm. O Sangue tem sido aplicado; e, Deus, dá a eles uma indicação do Sinal. Possam eles tomar aquele Sinal em suas mãos, aqueles que estão enfermos, digam: “Eu sou um

produto comprado por Deus. Eu estou em Cristo, e Nele não há enfermidade. Eu estou em Cristo, e Nele não há pecado. Eu estou em Cristo, e Nele não há incredulidade. Eu renuncio tudo que o diabo tem me dito. Eu tomo meu Sinal que meu. . . ‘Ele foi ferido pelas minhas transgressões; Ele foi moído pela minha iniquidade; o castigo que me traz a paz estava sobre Ele; e pelas Suas pisaduras eu fui sarado.’ E eu agora possuo o Sinal, de que Deus tem me reconhecido, aquele propósito, Pessoa, comprado pelo Sangue do Senhor Jesus. E eu possuo o Sinal de Sua morte em minhas mãos, porque Ele tem ressuscitado, e eu sou Dele e Ele é meu. Eu vou com fé determinada, que desta noite em diante, eu creio em Deus, e serei curado quando chegar ali e satisfazer os requisitos.”

Porque, as últimas Palavras que caíram de Seus lábios, foram estas: “Se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles serão curados.” Concede isto, Senhor. Que um desespero se estabeleça, pois peço isto no Nome de Jesus. Amém.

Eu posso, eu quero, eu creio;
Eu posso, eu quero, eu creio;
Eu posso, eu quero, eu creio
Que Jesus me cura agora.

Oh, eu posso, eu quero, eu creio;
Eu posso, eu quero, eu creio;

Simplemente pense: “Estou decidido!”

Eu posso, eu quero, eu creio
Que Jesus me cura agora.

¹⁵⁸ Vocês crêem nisto? [A congregação diz: “Amém”—Ed.] “Estou decidido! Estou decidido, pela graça de Deus, que nunca pararei até que aquele Algo me atinja. Eu subirei ali para que imponham as mãos sobre mim.”

Agora, Deus nunca falhou conosco. E eu creio que o grande Curador agora está perto. Eu creio no Deus que escreveu a Palavra, eu creio no Deus que fez o sacrifício, eu creio no Sinal do Deus que nos limpa do pecado nesta noite, o Sinal, Sua Própria Vida, está aqui conosco. “Eu serei convosco, até o fim do mundo. Um pouco de tempo e o mundo não Me verá mais, mas vós Me vereis, pois estarei convosco, mesmo em vós, até o fim do mundo.” Você crê nisto? [A congregação: “Amém.”—Ed.] Estou confiando Nele. Eu creio que Ele fará isto. Você não crê? [“Amém.”]

¹⁵⁹ Agora, assim que eu começo isto, vejo visões surgindo, amém, grandes visões do Senhor, falando grandes coisas. Amém! Se eu começar isto, ficaremos aqui toda a noite. Vão crer nisto? Vocês crêem? Amém! Eu creio de todo o meu coração.

¹⁶⁰ A pequena dama assentada do outro lado do Irmão Palmer, ela é uma estranha para mim. Ela é de Georgia, e ela está

sofrendo de um problema feminino. Se ela crer que Deus a deixará boa, Ele fará isso. Eu nunca vi a mulher em minha vida, porém este é o problema com ela.

¹⁶¹ Aquela pequena mulher, eu não sei se ela já havia ouvido a Mensagem antes, ou não, porém enquanto eu estava pregando aqui, eu a vi. Você simplesmente creia e veja se está correto. Amém. Se você somente crer! Correto.

¹⁶² Uma dama assentada bem aqui atrás com problema de coluna, sofrendo muito, seu nome é Sra. Wisdom. Se a senhora crer de todo o seu coração, Jesus Cristo a deixará boa. Eu nunca vi a mulher em minha vida, porém ela está assentada ali, sofrendo. Ela está usando um vestido amarelo. É isto certo? Correto. Somos estranhos um para o outro? Sim. Correto, senhor. Volte a senhora para casa, seja curada. Jesus Cristo a deixa boa. Amém.

¹⁶³ Outra mulher que acabou de pegar isto, problema de coluna, assentada aqui. Ela tem problema de coluna. Ela tem um garoto, e ele tem problema de cabeça. Hã-hã. Correto. Sra. Parker é seu nome. A senhora creia de todo o seu coração, e Jesus Cristo curará ambos. Amém! Somos estranhos um para o outro. É exatamente certo. Amém! Creia de todo o seu coração.

¹⁶⁴ Aqui está um homem de idade avançada assentado aqui atrás, de Michigan. Ele está tendo problema em seus ouvidos. Oh, ele imagina vozes, problema espiritual. É isto certo? O senhor está crendo que—que. . . o senhor não sabe se é Deus, ou o que é que está falando com o senhor. O senhor ouve barulhos em seus ouvidos. Eu sou totalmente estranho para o senhor. Se isto é certo, levante suas mãos, e isto é o que está acontecendo. Isto nunca mais vai aborrecê-lo, Jesus Cristo o cura.

Você crê no grande Curador? [A congregação se regozija, diz: “Amém.”—Ed.]

¹⁶⁵ Eu falaria com você, porém, da Noruega, e você não entende; língua norueguesa. Hã-hã. Correto, diga-lhe para ir para casa crendo, irmã, se você sabe como dizer isto. Diga-lhe que seu problema de cabeça o deixará. Agora, vocês sabem que eu não o conheço. Ele veio aqui da Noruega, para receber oração. Volte, um homem curado. Amém.

¹⁶⁶ Oh! “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente!” O que é isto? É aquela Coluna de Fogo. É o Espírito Santo. É aquele Sinal, que Jesus Cristo vive. E quando as pessoas, há muito tempo atrás, O viram fazer aquelas coisas, Ele percebeu seus pensamentos porque Ele é a Palavra. “E a Palavra é mais penetrante do que uma espada de dois gumes, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” Amém.

¹⁶⁷ Eu vi água reluzindo, e este jovem vindo. Ele ouviu, e leu um livro lá, e escreveu, em norueguês. Ele começou a entender; alguém falou com ele. Ele está tendo dificuldade, mas, se ele crer

de todo o seu coração, o Senhor Jesus o curará. Vem de muito longe, um pobre menino, naquilo, tratando de empregar força. E colocaremos as mãos sobre ele, em um minuto.

¹⁶⁸ Você crê? [A congregação: “Amém.”—Ed.] Amém! Quão maravilhoso! Oh, que coisa! “O grande Curador agora está perto!” Irmã, onde está aquela Irmã Ungren, e aquela outra irmã no piano? Eu quero que vocês venham rapidamente, fazendo o favor, e nos dêem um hino: “Aquele grande Curador agora está perto, o simpatizante Jesus.”

¹⁶⁹ Eu quero que as pessoas que estão neste corredor *aqui*, que querem receber oração, que por gentileza desçam deste lado *aqui*, só um corredor de cada vez. Irmão Neville, se o irmão desejar, faça isso. Onde está o Irmão Capps ou um desses líderes de cânticos. Que tal o Irmão Ungren, ou o Irmão Capps, ou alguém, vir aqui, cantar, dirigir este hino para nós fazendo o favor. É o Irmão. . . Onde está um desses irmãos? Correto. Correto, senhor, isto é bom. Correto. Todos em oração!

¹⁷⁰ Recordem, desespero! Vêem o que o desespero fará? O desespero o levará através do mar. O desespero o levará de um outro estado. O desespero o levará a qualquer lugar. Um precioso velho pai e sua filha, com desespero, trataram de entrar, entrar, tudo mais, e se assentaram de qualquer maneira; momentos atrás o Espírito Santo entregou a coisa aqui na reunião, pouco antes de eu entrar aqui. Oh!

Nome do meu Salvador:
Senhor Jesus Cristo.

O Salvador está aqui,
Amoroso. . .

Senhor Jesus, concede, ouve a oração do Teu servo, Senhor. Eu oro que Tu venhas ao encontro de cada um destes sobre os quais estamos fazendo oração, no Nome de Jesus.

. . . Jesus Cristo.

Nome digno de louvor!
Nome doce de amor!
Nome do meu Salvador:

Deixe que aqueles que estão desesperados agora, que realmente sabem que vocês serão curados. . . Simplesmente penso, que eu saiba, cem por cento foi, do último sábado à noite, ficaram bons esta semana.

Amoroso. . .

¹⁷¹ Observe, Ele vem. Veja, Ele já o curou. Ele traz Sua Palavra, Ele A confirma, Ele mostra Sua Presença. Ninguém pode fazer essas coisas fora de Deus. Você sabe disto. É o sinal do Messias. E você sabe que eu não sou Messias, então é Ele. Agora, aqui Ele tem provado tudo para você.

Agora isto deve lançá-lo em desespero. Isto deve eletrificar este lugar e tocar um... Não, simplesmente ser como um—um—um—um palito de fósforo para um barril de pólvora. Certamente! E isto devia explodir a fé, e—e o amor e o desespero dirigir estas pessoas diretamente ao Reino de Deus, para crer de todo o seu coração. Crê você agora, cada um de vocês? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Correto. Agora, Billy, todos vocês tomem o...

¹⁷² Tony, olhe aqui para mim um minuto. Eu não o tenho visto por muito tempo, mas você está enfermo. Você está sofrendo com algo como que uma desinteria. Correto. Ela vai acabar. Vai deixá-lo. Eu vi aquela coisa lhe seguindo, no momento em que ele veio dali. Não há uma coisa que possa ser oculta a Deus exatamente agora. Eu nunca vi... Eu não tenho visto Tony faz meses, suponho, porém vejo que ele está tendo aquilo. Ele tinha aquilo; não tem agora.

¹⁷³ Inclínemos nossas cabeças. Nenhum olho esteja aberto. Nenhum olho é para olhar. Estejamos todos em oração. E Billy Paul ou o Irmão Neville, um ou outro, chamará as próximas filas quando for tempo. Agora todos em oração. Vamos tentar agora; o corredor do meio virá pelo seu lado esquerdo quando for chamado, e assim virá o—o corredor da esquerda *aqui* pelo seu lado esquerdo quando for chamado. O Irmão Neville os chamará.

Agora, gostaria de saber se não há qualquer dos irmãos aqui que gostaria de se pôr de pé aqui para impor as mãos sobre estas pessoas enquanto elas passam, comigo? Qualquer um de vocês, irmãos ministros, vocês certamente são bem-vindos para virem e se colocarem de pé comigo se quiserem fazê-lo. Não é uma coisa isolada. Você têm os mesmos direitos que eu para orar pelos enfermos.

Eu sei que o Espírito Santo está aqui. Qualquer pessoa que não crê nisto, há algo de errado com elas.

¹⁷⁴ Correto, vamos crer agora de todo nosso coração, que Deus concederá estas coisas que estamos pedindo. Tenha fé agora. Não duvide.

E todos orem, uns pelos outros. O que disse a Bíblia? “Confessai vossas culpas uns aos outros; orai uns pelos...”

¹⁷⁵ E vocês, pessoas que estão vindo na fila, tão logo estas mãos os tocarem, saiam daqui bem felizes e louvando a Deus que vocês estão curados.

Correto, todos em oração agora enquanto o Irmão Capps dirige os hinos.

Senhor Jesus, agora ajuda-nos. Eu oro, através do Nome de Jesus Cristo, que o Espírito Santo toque cada pessoa, e que elas

possam ser curadas enquanto seguimos Teus mandamentos impondo as mãos sobre os enfermos. Tu disseste: “Eles serão curados.” Nós cremos nisto, Pai, no Nome de Jesus. Amém.

Correto, todos em oração agora enquanto começamos a orar. Primeiro, é um garotinho enfermo em uma cadeira de rodas.

Impondo as mãos sobre a criança, no Nome de Jesus Cristo, que ele possa ser curado.

Sim, senhor.

No Nome de Jesus Cristo...[O Irmão Branham e os ministros impõem as mãos sobre aqueles na fila de oração, mas as orações são inaudíveis. A congregação ora e seguidamente canta *O Grande Curador*.—Ed.]

Nome do meu Salvador:
Senhor Jesus Cristo.

¹⁷⁶ Quantos de vocês crêem que Deus tem, você está seguro em seu coração, com uma segurança selada, que Deus tem atendido sua petição porque você obedeceu Sua Palavra? Está feito. Está terminado. Está—está feito. Creia Nele de todo o seu coração, que é uma obra concluída.

¹⁷⁷ Agora observe esta semana, e quando você voltar novamente, observe o que aconteceu.

¹⁷⁸ Eu suponho, da próxima vez que eu voltar, o Senhor permitindo, eu estarei passando a fila de oração através de um destes aposentos, naquele quartinho ao qual é para mim levá-los, vê você. Eu creio que está desabrochando agora, vê você, a hora.

¹⁷⁹ Eu quero vir onde possa trazer as pessoas uma de cada vez, tratar individualmente com elas, até que eu examine e encontre, e então ir adiante daquela maneira, até que eu permaneça exatamente com eles naquele tempo.

¹⁸⁰ Deus abençoe a todos vocês. Estamos felizes por vocês estarem aqui. Tem vocês...Estão persistentes agora? Vocês...Estão vocês em desespero, seu desespero que vocês tiveram pela sua cura? Tem isto cessado agora, no amor e fé e confiança que Deus fará o que Ele prometeu fazer? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Deus fará.

Das criancinhas, há duas ou três delas aqui esta noite, em cadeiras de rodas, eu... Nós cremos por elas, elas são crianças, que elas também vão ser curadas. Elas ficarão boas. Não crêem nisto? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Amém! “Elas se restabelecerão.” Elas têm de fazê-lo. Deus disse assim. E estamos desesperados, e vamos crer nisto agora, que será feito.

¹⁸¹ Agora, nossas reuniões simplesmente envolvem uma coisa após a outra. Agora vamos despedir a audiência, para aqueles que têm de ir. E o melhor que posso ver, é cerca de oito minutos para as dez horas. E, se você tem de ir, nós—nós ficamos contentes por

você ter vindo, e queremos que você volte e esteja conosco. O restante de vocês, depois de ficarmos de pé, se assentará novamente; e aqueles que se irão, vão o mais quietamente possível. E então vamos ter o culto de comunhão imediatamente após isto. Você está convidado a ficar se puder. Se não puder, Deus o abençoe. Ore por mim. Eu orarei por você. E, recordem, mantenham o Sinal aplicado, e se desesperem para empregar força para entrar no Reino de Deus. Amém!

Agora vamos cantar nosso hino de despedida, se pudermos, e, *Leva Tu Contigo o Nome*, enquanto nos colocamos de pé.

...tu contigo o Nome
De Jesus, o Salvador;
Este Nome dá consolo,
...no lugar que for.

Nome bom, Nome bom, doce à fé, doce à fé,
A esperança do Porvir;
Nome bom, doce à fé, doce à fé,
A esperança do Porvir.

Apertem a mão uns dos outros, digam: “O Senhor o abençoe, meu irmão peregrino, irmã.” Profundamente, sinceramente, reverentemente, e amigos cristãos em vínculos de companheirismo, apertem a mão uns dos outros, irmão e irmã. Deus os abençoe, em conjunto. Muito bom!

Eu O amo, eu O amo
Porque Ele primeiro me amou
E comprou minha salvação
No madeiro do Calvário.

Pelo Seu poder e no Seu amor,
Té nos encontrarmos com Jesus; té nos
encontrarmos!

Pelo Seu poder e, oh, no Seu amor,
Oh! que Deus vos guarde em Sua luz!

Pelo Seu poder e no Seu amor,
Té nos encontrarmos com Jesus; té nos
encontrarmos!

Pelo Seu poder e no Seu amor,
Oh! que Deus vos guarde em Sua luz!

[O Irmão Branham começa a sussurrar *Deus Vos Guarde*—Ed.]

¹⁸² Esta doçura e companheirismo do grande Sinal de Deus, o Espírito Santo, possa Ele ricamente habitar com todos vocês até nos encontrarmos novamente. A graça de Deus vá com vocês, golpeie o curso da morte ante vocês; fazendo seu caminho claro, para que vocês vejam Jesus sempre ante suas faces, e não sejam movidos.

¹⁸³ Pai Celestial, nós entregamos este culto, e o culto desta manhã, estes cultos e o que tem sido feito, e toda glória a Ti, Te agradecendo e louvando por salvar as pessoas, e por curar as pessoas, e nos dar Tua grande graça para a qual todos nós olhamos. Salva-nos. Como Te agradecemos por isto. Sê conosco agora até nos encontrarmos novamente. Encontra-Te conosco na comunhão. Sê sobre o volante daqueles que dirigem, Senhor, para seus lares. Guia-os através dos descuidos durante estes feriados, que nenhum mal e perigo possa vir a eles. No Nome de Jesus Cristo nós pedimos isto. Amém.

Correto, *Leva Tu Contigo o Nome*, outra vez agora.

Leva...contigo...(Vocês estão despedidos
agora, no Nome)...o Nome,
Para bem te defender.
Quando a tentação te rodeia...

O que você faz então?

Simplesmente respira aquele santo Nome em
oração.

Nome bom, Nome bom, doce à fé, doce à fé,
A esperança do Porvir;
Nome bom, Nome bom, doce à fé, doce à fé,
A esperança do Porvir.

Nome santo e venerável
É Jesus, o amado teu,
Rei dos reis, Senhor eterno,
Tu O aclamarás no Céu.

Nome bom, doce à fé,
A esperança do Porvir;
Nome bom, doce à fé, doce à fé,
A esperança do Porvir.

¹⁸⁴ Agora simplesmente antes de se assentarem, enquanto a multidão está se acalmando agora para o culto de comunhão.

Se eu não estiver enganado, não é este o Irmão Blair, o ministro que conheci em Arkansas há não muito atrás? Eu achei que fosse. Eu não tinha certeza. O irmão tinha aqui, para dedicação de criança, um pequenino, esta manhã. Eu pensei... Não o conheci eu há não muito tempo atrás, aqui em Hot Springs, Arkansas, com... O irmão era um... Algo estava para acontecer, e o Espírito Santo chamou. Estava certo? Bom. Eu simplesmente... Aconteceu que pensei então, eu pensei: "Esse é aquele irmão." Estou muito alegre pelo irmão estar aqui, Irmão Blair.

¹⁸⁵ Agora eu vou pedir ao Irmão Blair para que, por gentileza, ore a Deus para nos fazer limpos agora para a comunhão que se

dará. Fará a gentileza, Irmão Blair? [O Irmão Richard Blair ora—Ed.] Sim. Sim, Senhor. Concede isto, Senhor. Sim, Senhor. Sim, Senhor. Sim, Senhor. Sim. Sim. Amém.

Vocês podem se assentar agora, cada um.

¹⁸⁶ E agora no órgão, irmã, queiram todos tocar *Há uma Fonte Cheia de Sangue*. E você pode começar seu. . . tome-os ali, seja o que for necessário. Correto, a leitura agora, se simplesmente formos. . . ficarmos quietos só por um momento.

Sim, irmã? [Uma irmã diz: “Recebeu meu lenço?”—Ed.] Muito bem, irmã, a irmã simplesmente procure aqui até que o encontre, isto estará bem então, seja o que estiver ali. É este? Correto, irmã.

¹⁸⁷ Correto, agora o Irmão Neville lerá a ordem da comunhão.

E então os porteiros virão, se há estranhos aqui, para cada assento, e trazer corredor por corredor, enquanto viermos, e fila por fila, para a comunhão.

¹⁸⁸ E agora possam vocês meditar agora. Recordem, Israel o comeu em desespero, e através da jornada não havia um fraco entre eles, ao fim de quarenta anos. Isto é cura Divina, também.

O Senhor o abençoe, Irmão Neville. [O Irmão Neville lê a seguinte Escritura, Primeiro Coríntios 11:23-32.—Ed.]

Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão,

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.

Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.

Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.

Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

[O Irmão Neville diz: “O Senhor abençoe a leitura, a Palavra.” O Irmão Branham então pega a bandeja de pão quebrado.—Ed.]

¹⁸⁹ Eu seguro o pão kosher [Pão preparado conforme a dietética judaica—Trad.], enrugado e quebrado, representando o corpo de Jesus Cristo; através—através deste véu rasgado nós temos acesso ao Santo dos santos.

¹⁹⁰ Nosso Pai Celestial, este pão tem sido preparado para representar aquele corpo quebrado e rasgado. Que cada um de nós, à medida que nós o recebemos, que seja como se nós literalmente tivéssemos feito este ato. E que tenhamos o perdão de nossos pecados, e o acesso ao Santo dos santos, para viver em Tua Presença em nossa vida futura; e todos os dias que vivermos aqui na terra, e estivermos Contigo eternamente na Eternidade. Concede isto, Pai. Abençoa este pão para o propósito com que foi feito. No Nome de Jesus. Amém.

¹⁹¹ [O Irmão Branham pega a bandeja de pequenos cálices cheios de vinho—Ed.] A Bíblia disse: “Depois que ele tomou e partiu o pão, semelhantemente tomou o cálice; e depois de cear, dizendo: ‘Este é o cálice do Novo Testamento no Meu Sangue, que é vertido por vós.’” Que o Senhor conceda Suas bênçãos sobre isto enquanto oramos.

¹⁹² Senhor Jesus, eu seguro aqui o sangue da videira, o suco da uva. E, Pai, é para representar aquele precioso Sangue que nos limpa, que Dali veio o Sinal. Eu Te agradeço por Ele, Pai, e por este símbolo. Tu disseste: “Aquele que come e bebe Isto tem Vida eterna, e Eu o ressuscitarei no fim dos tempos.” Nós Te agradecemos por esta promessa. E, Pai, oramos que Tu limpes nossos corações, juntos, que sejamos dignos pela... nossa fé; sabendo em nós mesmos que não somos dignos, mas nossa fé não falhará, que nós estamos aceitando perfeitamente o Sangue de Jesus Cristo. Concede isto, Pai.

¹⁹³ E santifica o vinho para o propósito com que foi feito. Que qualquer que beber este vinho esta noite, e tomar deste pão, tenha força para a jornada que está à frente. Conceda isto, Senhor. Que eles possam estar saudáveis e fortes, e cheios do Teu Espírito, até que Jesus venha. Amém.



DESESPEROS POR63-0901E

(Desperations)

Esta Mensagem foi pregada pelo irmão William Marrion Branham no dia 1 de setembro de 1963, domingo à noite, no Tabernáculo Branham, em Jeffersonville, Indiana, E.U.A. Foi tomada da gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída pela Gravações “A Voz de Deus.” Reimpressa em 2005.

©1991 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org